UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS- LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA E LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

O PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA FRENTE AOS DESAFIOS DE ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID - 19

Benjamim Constant - AM
2021

MANOEL SHUMA RIOS

O PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA FRENTE AOS DESAFIOS DE ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID - 19

Trabalho de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito de avaliação parcial na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, no curso de Letras do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Orientadora:
Profa. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio

Benjamim Constant - AM
2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

R586p

Rios, Manoel Shuma
O professor de Língua Espanhola frente aos desafios de ensinar em tempos de pandemia da Covid-19 : um estudo realizado em duas escolas municipais de Benjamin Constant - AM / Manoel Shuma Rios . 2021
76 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola) Universidade Federal do Amazonas.

1. Desafios. 2. Tecnologia. 3. Habilidades Linguisticas. 4. Ensino. 5. Língua Espanhola. I. Bonifácio, Prof. Dr. Lígiane Pessoa dos Santos. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

MANOEL SHUMA RIOS

O PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA FRENTE AOS DESAFIOS DE ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID – 19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Licenciada em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola do Instituto de Natureza e Cultura, da Universidade Federal do Amazonas.

Banca Examinadora

_____

Profa. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio – Orientadora
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

_____

Prof. Dr. Adelson Florência de Barros
Universidade Federal do Amazonas – UFAM

_____

Prof. Me. Nunes da Silva Xavier

Conceito:_____

Benjamin Constant - AM
2021

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, “O professor de língua espanhola frente aos desafios de ensinar em tempos de pandemia da covid - 19” tem como finalidade saber quais são os desafios em relação ao ensino enfrentados pelos professores de língua espanhola em tempos de pandemia no município de Benjamim Constant –AM. Posto que a temática sobre os desafios de professores de língua espanhola nesse tempo de pandemia da covid - 19. Portanto, originou-se da problemática, Investigar quais são os desafios em relação ao ensino enfrentados pelos professores de língua espanhola em tempos de pandemia no município de Benjamim Constant? Para isso, se teve como objetivo geral, Investigar quais são os desafios em relação ao ensino enfrentados pelos professores de língua espanhola em tempos de pandemia no município de Benjamim Constant –AM. Os objetivos específicos se deram em: Conhecer os marcos regulatórios do ensino de Língua Estrangeira; Identificar, a partir da aplicação de questionários aos professores de Língua Espanhola, quais os principais desafios em relação ao ensino que foram suscitados por conta da pandemia da covid -19 e Averiguar, a partir das respostas dos professores de Língua Espanhola, como estes agentes sociais estão lidando com a tarefa de ensinar diante do quadro de pandemia atual. Como embasamento teórico, foram utilizados: Almeida Filho (2005), Araújo (2021), Bahlis (2020), Brasil (2006), Brasil (2020), Brasil (1998), Brown (2001), Cruz (2016), Eres Fernandez (2016), França (2017), Gil (2017), Guerreiro (2017), Lakatos (2003), Leffa (1988), Libâneo (2006), Matos (2013), Luiz (2020), Ocn (2006) entre outro. Como procedimentos metodológicos foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e de campo. Para a análise e discussão dos resultados foram utilizados como técnica a observação não-participante, e como instrumento um questionário para os professores. Nesta pesquisa foi utilizado a abordagem quali-quantitativa e quantitativa. A partir disso, constatou-se os desafios de professores de língua espanhola no tempos de pandemia da covid-19.

Palavras-chave: Desafios. Tecnologia. Habilidade Linguísticas. Ensino. Língua Espanhola

RESUMEN

El presente trabajo de conclusión de Curso, intitulado, "El professor de lengua española adelante de los desafios de enseñar en el tiempo de la pandemia del covid -19" tiene la finalidad de saber cuales son los desafios en la relación a la enseñanza enfrentados los profesores de la lengua española en tiempo de la pandemia en el municipio de Benjamin Constant –AM. Puesto que la temática sobre los desafios de los profesores de la lengua española nese tiempo de la pandemia del covid -19. Por lo tanto, originase de la problemática, ¿tiene la finalidad de saber cuales son los desafios en la relación a la enseñanza enfrentados los profesores de la lengua española en tiempo de la pandemia en el municipio de Benjamin Constant –AM? Para esto, el objetivo principal Investigar cuales son los desafios en relación a la enseñanza adelante de los profesores de lengua española en el tiempo de la pandemia en el municipio de Benjamin Constant. los objetivos específicos se dieron en: Conocer los marcos regulatório de la enseñanza la lengua estrangera, Identificar, a partir de la aplicación de examen a los profesores de la lengua estrangera, cuales son los principales desafios en la relación a la enseñanza que fueron solicitados por la cuenta de la pandemia de covid - 19 y averiguar, a partir de las respuestas de los profesores de la Lengua Española, comó estes agentes sociales estan se relacionando con la tarea de enseñar delante del cuadro de la pandemia atual. Como embasamiento teórico, fueran utilizados: Almeida hijo (2005), Araujo (2021), Bahis (2020), Brazil (2006), Brazil (2020), Brazil (1998), Brown (2001), Cruz (2016), Eres Fernandez (2016), Franza (2017), Gil (2017), Guerrero (2017), Lakatos (2003), Leffa (1988), Libaneo (2006), Matos (2013), Luiz (2020), Ocn (2006) entre los otros. Cómo procedimientos metodológicos fuerom utilizados las pesquisas, bibliográfica y de campo. Para el análizes y discución del resultados fueron utilizados cómo técnica de observación no- participante, y cómo instrumento de un questionário para los profesores. Esta pesquisa fue utilizado la abordajem quali-quantitativa y quantitativa. A partir de eso, constató los desafios de profesores de lengua española en el tiempos del covid - 19.

Palabras claves: Desafios. Tecnologia. Habilidad Linguisticas. Enseñanza. Lengua Española

SUMÁRIO

INTRODUÇÂO.....14

2. ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.....16

2.2 OS MARCOS REGULATÓRIOS DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL.....18

2.3 ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL.....19

2.4 HABILIDADE COMUNICATIVA DESENVOLVIDA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA 20

2,5 RECURSOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA.....24

2.6 O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA 25

3. METODOLOGIA.....30

4. ANÁLISE E DISVUSSAO DOS RESULTADOS.....32

4.1 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO À PROFESSOR (a).....33

CONSIDERAÇOÊS FINAIS.....55

REFERÊNCIAS.....56

APÊNDICES.....59

APÊNDICE (A) – Questionário aplicado à professor (a)

APÊNDICE (B) – Questionário aplicada à professor (a)

APÊNDICE (C) – Questionário aplicada à professor (a)

APÊNDICE (D) - Questionário aplicada à professor (a)

APÊNDICE – Memorial.....72

DEDICATÓRIA

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso em especial aos meus pais, irmãos, e aos meus professores.

Vivemos hoje um grande aumento do fluxo de conteúdos em diversas plataformas digitais e por fim uma grande migração e diferenciação dos meios de comunicação. [...] um tempo de transformação digital. Estamos em um tempo em que a velocidade do uso de tecnologias está influenciando o nosso modo de vida atual.

(*LUIZ****,*** *PETRY e UGGIONI****,*** *2020 p. 19)*

LISTA DE TABELA

TABELA 01- Proposta de plano de aula para a temática Competências e Habilidades.....23
TABELA 02- Proposta de plano Competências e Habilidades.....24
TABELA 03 Proposta de plano Competência e Habilidades.....25
TABELA 04 Pergunta e Resposta.....34 e 35
TABELA 05 Pergunta e Resposta.....37
TABELA 06 Pergunta e Resposta.....39
TABELA 07 Pergunta e Resposta.....41
TABELA 08 Pergunta e Resposta.....44
TABELA 09 Pergunta e Resposta.....45
TABELA 10 Pergunta e Resposta.....47
TABELA 11 Pergunta e Respsota.....49 e 50
TABELA 12 Pergunta e Resposta.....51
TABELA 13 Pergunta e Resposta.....53 e 54

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS 1 - Mapa de localização do Município de Benjamin Constant.....30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Identificação do sexo dos professor (a).....33

LISTA DE SIGLAS

OCN - Orientações Curriculares para o Ensino Médio

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

LE - Língua Estrangeira

L2 - Segunda Língua

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois o que seria de mim sem Ele iluminando o meu caminho. Agradeço em especial à Profª. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio, pela paciência e incentivo na orientação que tornaram possível a conclusão deste trabalho como também a todos os professores do curso que foram tão importantes na minha vida acadêmica.

Agradeço também ao Programa de Iniciação à Docência – PIBID de Língua Espanhola que proporcionou experiências enriquecedoras para minha vida profissional. Também quero agradecer a Escola Estadual Imaculada Conceição que me acolheu por meio do PIBID de Língua Espanhola, como também a professora **Dora Carolina** que me cedeu seus horários de Língua Espanhola para a realização das intervenções que foram necessárias para a finalização desse trabalho, são lembranças que estão guardadas com muito carinho em meu coração.

Agradeço esta conquista aos meus pais Maria Shuma Morayares e Teofilo Rios Pazya, pois com muito carinho e amor não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da vida.

Agradeço aos amigos e colegas que me incentivaram cada um dá sua maneira e a todos que estiveram comigo me incentivando de maneira sincera. A eles, agradeço de coração e que Deus lhes proporcione infinitas bênçãos.

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema, Ensino de Língua Espanhola, a parte deste tema fez a seguinte delimitação: Os desafios enfrentados pelos professores de língua espanhola do ensino fundamental em tempos de pandemia da COVID -19. Um estudo realizado em duas escolas municipais de Benjamin Constant – AM.

A ideia de pesquisar esse tema surgiu a partir no tempo da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID – 19), com isso a prática docente sofreu severos impactos. Nesse sentido, pretendemos saber quais são as dificuldades enfrentadas pelos docentes, especificamente os que atuam na disciplina de Língua Espanhola na Educação Básica dessa disciplina em tempos de pandemia, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da habilidade comunicativa dos discentes.

Atualmente, a população mundial enfrenta um grande desafio: a pandemia do novo Coronavírus (COVID – 19), que causou consequências inestimáveis para a maioria das pessoas, principalmente nos setores da saúde, economia e educação. Nesse último setor, um dos percalços ocasionados pela pandemia foi a paralisação das aulas presenciais nas escolas, evitando assim que houvesse maior propagação desse vírus entre os estudantes. Diante disso, os educadores tiveram que adequar as aulas para um ensino remoto e online.

Com relação ao ensino de língua espanhola, este idioma está cada vez mais sendo reconhecido nas escolas brasileiras, todavia em tempos de pandemia, a língua espanhola também sofreu imensos impactos no processo de ensino e aprendizagem. Por isso, os professores adotaram diversos procedimentos, metodologias e recursos para darem continuidade ao ensino de língua espanhola de modo que não causasse tanto prejuízo na aprendizagem dos discentes.

Assim, os docentes de todas as regiões do Brasil buscaram utilizar recursos condizentes com a realidade social e econômica dos estudantes. Em Benjamin Constant, Amazonas, os docentes que atuam na Educação Básica decidiram utilizar a rádio e apostilas impressas como ferramentas para que os discentes pudessem ter acesso às aulas e atividades escolares. Já os professores que atuam no Ensino Superior, decidiram fazer uso de plataformas e aplicativos como “Google sala de aula”, “Google Meet”, “Whats App” e “E-mail”.

Diante de tal realidade, decidiu-se realizar uma pesquisa científica norteada pela seguinte questão: “Quais são os desafios dos professores de língua espanhola frente ao ato de ensinar em tempos de pandemia da COVID - 19?” Visto que essa nova realidade gerou

demandas aos professores com relação ao modo de como às aulas e os conteúdos escolares deveriam ser conduzidos após a paralisação do ensino presencial.

Os desafios enfrentados pelos professores em relação ao ensino de língua espanhola em tempos de pandemia no município de Benjamim Constant –Amazonas são as limitações das metodologias e de diferentes recursos que não podem ser utilizados por meio das aulas online devido ao difícil acesso à internet tanto do lado dos professores como dos alunos.

A educação foi um dos setores mais afetados com o surgimento da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID – 19), com isso a prática docente sofreu severos impactos. Nesse sentido, pretendemos saber quais são as dificuldades enfrentadas pelos docentes, especificamente os que atuam na disciplina de Língua Espanhola na Educação Básica dessa disciplina em tempos de pandemia, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da habilidade comunicativa dos discentes.

A pesquisa se torna relevante por buscar investigar quais os desafios enfrentados pelos professores de língua espanhola nas escolas públicas de Benjamin Constant – AM para realizar o ensino voltado para o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos em tempos de pandemia da COVID 19.

Em relação ao ensino de Língua Espanhola, é importante que o professor adote também em suas aulas exemplos culturais produtivos contrastando a cultura do aprendiz com a cultura da língua alvo, produzindo assim um conhecimento amplo e diversificado, tanto da língua propriamente dita quanto das várias culturas envolvidas.

Além disso, o professor deve buscar trabalhar as quatro habilidades (oralidade, audição, leitura e escrita), pois assim o aluno poderá aprender a estrutura linguística da língua espanhola, desenvolvendo também outras habilidades e compreendendo certos fenômenos linguísticos que venham a evitar conflitos de sentido durante a comunicação com falantes da língua-alvo.

Dessa forma, o objetivo geral constituiu em Investigar quais são os desafios em relação ao ensino enfrentados pelos professores de língua espanhola em tempos de pandemia no município de Benjamim Constant –AM. Para alcançar as metas, os objetivos específicos se deram em: Conhecer os marcos regulatórios do ensino de Língua Estrangeira; Identificar, a partir da aplicação de questionários aos professores de Língua Espanhola, quais os principais desafios em relação ao ensino que foram suscitados por conta da pandemia da COVID-19; Averiguar, a partir das respostas dos professores de Língua Espanhola, como estes agentes sociais estão lidando com a tarefa de ensinar diante do quadro de pandemia atual.

Metodologia deste trabalho deu início com a pesquisa bibliográfica, contribuindo para o entendimento atualizado da temática abordada, utilizando teorias e estudos dos principais autores como: Almeida Filho (2005), Araújo (2021), Bahlis (2020), Brasil (2006), Brasil (2020), Brasil (1998), Brown (2001), Cruz (2016), Eres Fernandez (2016), França (2017), Gil (2017), Guerreiro (2017), Lakatos (2003), Leffa (1988), Libâneo (2006), Matos (2013), Luiz (2020), OCN (2006), Proetti (2005), Prodanov (2013), Savera (2009), Silva (2005), Travaglia (1998) e Walesko (2006). Entre outros. E documentos legais como: OCN (2006) Orientações Curriculares para o Ensino Médio - PCN's (1998), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCN (2001) e as Parâmetros Curriculares Nacionais.

Em seguida realizou-se a pesquisa de campo em duas escolas municipais do Ensino Fundamental no município de Benjamin Constant – AM. Para coleta de dados utilizou- se pesquisa de campo e como instrumento de pesquisa foi utilizado questionário, aplicando 10 (dez) perguntas abertas referentes os desafios de professor (a) de língua espanhola em tempos de pandemia. A escola foi escolhida aleatoriamente, envolvendo os professores de língua Espanhola.

Nessa pesquisa usou-se abordagem quali-quantitativa porque acredita-se que a integração da abordagem quantitativa e qualitativa poderá contribuir de forma significativa, uma complementando a outra para o resultado dessa pesquisa.

Assim, este trabalho está dividido em cinco seções, na primeira seção são feitas abordagens teóricas acerca do tema dessa pesquisa e está divido nas subseções: A abordagem ensino de línguas como língua estrangeira, os marcos regulatórios, ensino de língua espanhola no brasil, habilidade comunicativa no ensino, recursos metodológicos para o ensino-aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos para o ensino remoto.

E na penúltima seção, são relatados os procedimentos como introdução, referencial teórico metodologia descrevendo todos os procedimentos de pesquisas utilizados. E na última seção, consta a análise e discussão dos resultados. Para finalizar, apresentam-se as considerações finais e referências.

2. O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

A língua espanhola é uma das línguas mais falada do mundo, perdendo apenas para o mandarim e o inglês. Daí a relevância desta língua ser incluída na grade curricular das escolas brasileiras. Sobre o ensino de língua espanhola no Brasil, Araújo (2010, p. 244) afirma que "[...] houve um crescimento expressivo de interesse na língua desde o início da década de 90." Diante

disso, é possível perceber que a língua espanhola vem ganhando espaço no território brasileiro desde os anos 90, quando houve o crescimento das relações comerciais e econômicas entre o Brasil e os demais países pertencentes à América Latina e que têm a língua espanhola como idioma oficial.

A língua espanhola como língua estrangeira deve ter interação com as outras disciplinas, de modo a construir conhecimento amplo no aprendiz. Como afirma a OCN (2006, p. 131):

> O ensino de língua estrangeira, [...] não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interpendência, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção [...] e na formação do cidadão.

Nesse sentido, o ensino de língua espanhola precisa ser interdisciplinar, de modo que seja possível uma relação com outras disciplinas. Por isso, ao ensinar a língua espanhola em sala de aula, o professor deve buscar abordar também assuntos de outras disciplinas, pois assim será possível promover aos discentes uma aprendizagem significativa dessa língua estrangeira. A partir do momento em que o educador começar a levar para sala de aula conteúdos diversificados que vão além do conhecimento pertencente à área de língua espanhola, os alunos poderão compreender melhor a ligação existente entre as disciplinas e, assim, eles terão uma visão mais ampla acerca dos conteúdos abordados em sala de aula, visto que lhes será apresentada a possibilidade de contextualização entre diferentes áreas de conhecimentos, diferentemente da realidade escolar que os estudantes estão habituados, em que o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina acontece de maneira isolada.

O ensino de língua espanhola nas escolas públicas brasileira vem ampliando um novo contexto e nova disciplina para o aluno desenvolver a capacidade de "[...] descrever o lugar das línguas estrangeiras no contexto educacional do Brasil. Pretende-se mostrar de onde viemos, resgatando parte da nossa história, e tentar descrever onde estamos, mostrando o contexto metodológico e político da questão." (LEFFA, 2016, p. 49).

Dessa forma, a língua espanhola no contexto educacional resgata histórias do passado, onde a língua estrangeira tem suas vertentes de contextualização de diferentes areias conhecimentos.

O ensino da língua espanhola é importante para os alunos aprender, desenvolver o idioma da língua estrangeira, diante disso, o brasil está cada vez mais ensinando a língua espanhola nas escolas, além disso, ampliando o conhecimento do aprendiz dá língua. Segundo a autora Silva (2012, p. 13) "[...] Língua Estrangeira é traçado uma explanação sobre a situação

das mesmas no ensino atual, a importância de se se aprender uma segunda língua é [...], visto que possibilita ao aluno uma nova visão de mundo e conhecimento de culturas diferentes."

2.2 OS MARCOS REGULATÓRIOS DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

As leis e diretrizes de língua estrangeira vêm ampliando um novo caminho para os profissionais da rede pública, com a aprovação da permanência da disciplina no currículo brasileiro. Nesse contexto, os PCN's (1998, p. 37) evidenciam que:

> Com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no entanto, [...] Língua Estrangeira como disciplina obrigatória no ensino fundamental a partir da quinta série, a discussão não necessita mais ser defensiva. Pode, sim, concentrar-se nos aspectos educacionais de fundo da questão, pois entende-se que dentro das possibilidades da instituição se refere à escolha da língua (a cargo da comunidade) e não à inclusão de uma língua estrangeira, já que o ensino desta deve ser obrigatório no currículo escolar.

Assim, o ensino de língua espanhola vem ampliando um novo parâmetro curricular nacional para o futuro no ensino básico escolar, a Lei diretrizes do ensino de língua espanhola tanto no Ensino Fundamental e médio tem esse processo fundamental para o ensino.

Além disso, irá ampliar as vantagens de estudar, aprender a língua espanhola e suas habilidades linguísticas em diferentes contextos do idioma do aprendiz. Segundo a autora Cruz (2016, p. 6) "[...] ensino da língua espanhola pode estimular e despertar o interesse dos educandos, contribuindo assim para que a aprendizagem do idioma seja de fato consolidada, e que ultrapasse as paredes das salas de aulas [...] e faça parte da vida do aprendiz.

Com base nesse contexto sobre as Leis diretrizes, segundo a autora Cruz (2016, 7) as leis que determina obrigatoriedade nas escolas públicas do país tanto no ensino fundamental e médio, o ensino da língua espanhola no Brasil está cada dia sendo obrigatório nas escolas. O ensino de língua espanhola vem ampliando um novo parâmetro curricular nacional para o futuro no ensino básico escolar, a Lei diretrizes do ensino de língua espanhola tanto no ensino fundamental e médio tem esse processo fundamental para o ensino.

> A nova versão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 5692/71 de 1971, determina o ensino de língua estrangeira no 1° e n o 2° graus (atual Ensino Fundamental e Médio), sendo obrigatório no Ensino Médio devido à exigência nas seletivas para o Ensino Superior. Com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996 (Lei 9.394), a língua estrangeira passa a ser incluída no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (CRUZ, 2016, p. 7).

A Lei Diretrizes escolares que são construídas, feitas ou discutida entre os educadores, políticos são de responsabilidade de princípios éticos da sociedade brasileira. A língua espanhola como língua estrangeira no ensino, é fundamental para que o docente tenha essa formação continua. Essa lei ampara no ensino da língua estrangeira no Brasil que vem auxiliando essa nova versão da lei da lei da língua espanhola. De acordo com Cruz (2016, p. 9) "a lei 11.161 em 05 de agosto de 2005, que determina a inserção da Língua Espanhola no currículo das Instituições regulares de ensino brasileiras para o Ensino Médio e sendo facultativa no currículo do Ensino Fundamental."

2.3 ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL

No Brasil, o ensino de língua espanhola está cada dia mais sendo realizado nas escolas públicas e privadas, em virtude de desenvolver as culturas, acadêmicos, alunos, sociais, que envolve o ensino de língua espanhola, pois é considerada a segunda língua mais falada economicamente: "[...] espanhol tornou-se um dos idiomas mais difundidos e falados no mundo [...]" (CRUZ, 2016, p. 2).

Dessa forma, a língua espanhola no Brasil está se tornando reconhecida, através das culturas, comércios, etc., que são importantes para o desenvolvimento do país. Em relação a isso os PCN (2001) mencionam: "O domínio de uma Língua Estrangeira se constitui em mais uma possibilidade de ampliação do universo cultural do aluno, possibilitando-lhe o acesso e a apropriação de conhecimentos de outras culturas". A língua espanhola no Brasil, está em constante formação do aluno e do professor.

Diante disso, se torna "obrigatória a oferta da língua espanhola no ensino regular [...]" (CRUZ, 2016, p. 1). Segundo autora Savedra (2009, p. 3), "A lei 11.161 dispõe sobre a oferta obrigatória da língua espanhola nas escolas secundárias brasileiras e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) [...] o ensino de línguas estrangeiras."

Diante disso, o ensino do espanhol no Brasil, principalmente nas escolas públicas, vem demostrando um grande avanço na prática do professor, idioma para que dessa maneira o aluno e o professor possam avançar nos conhecimentos. Segundo França (2017, p. 37) é preciso que haja "[...] envolvimento do professor com sua prática, possibilitando-lhe decidir sobre quais aspectos julga interessantes para sua formação e prática pedagógica."

> É a partir dos pontos levantados em sua atuação em sala de aula e reflexões críticas sobre essa prática que surge a possibilidade de estabelecer interlocuções com um 'Outro' (professor) mais experiente para que os sentidos que faz da prática possam se

> solidificar. Esse diálogo e troca de experiência ajuda efetivamente e melhora a atuação do professor em sala de aula.

Dessa maneira, o professor deve estar em constante renovação de planos e prática para que o aluno possa entender o que professor espera dele, além disso, para que aula não se torna a mesma coisa de conteúdo, "[...] também as caracteriza para professores alterando as experiências cognitivas para experiências pedagógicas, que se referem às atividades que os professores propõem aos estudantes, [...] para professores e alunos." (SANTANA E CARVALHO, 2015, p. 4).

O ensino de língua espanhola, o professor deve desenvolver vários tipos de estratégias para que o aluno posso entender e aprender, "[...] à língua estrangeira terão mais facilidade para aprender porque buscam mais input, quanto mais baixo o filtro afetivo do aluno, mais ele aprende" (FREITAS E ARAUJO, 2016, p. 608).

2.5 HABILIDADE COMUNICATIVA DESENVOLVIDA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

O estudo sobre a habilidade comunicativa deu-se início, aproximadamente, na década de 1970 na Europa, tendo destaque no Brasil no final do século XX. Essa abordagem comunicativa tem como objetivo capacitar o estudante a comunicar-se na língua estrangeira desejada de maneira fluente e satisfatória. Assim, conforme essa abordagem, a língua é tida como um "[...] instrumento de comunicação com o mundo" (WALESKO, 2006, p.30).

Dessa forma, a língua é vista como um instrumento social, que tem como função promover a comunicação entre os falantes de uma determinada língua, assim sendo possível transmitir as ideias, as emoções, os sentimentos, etc. Ainda nesse viés, Travaglia (1998, p.22), diz que considera a linguagem como "[...] um instrumento de comunicação, ou seja, como um meio objetivo para a comunicação."

Assim, de acordo com a visão do referido autor, a língua é vista como um código, ou seja, um conjunto de signos que se combinam segundo regras. Nessa percepção, é possível perceber que o ato de comunicação só pode ser efetivado quando o emissor e o receptor dominam o mesmo código.

No que se refere à habilidade comunicativa em língua estrangeira, saber se comunicar em uma determinada língua, é "[...] saber utilizá-la e usá-la para diferentes propósitos, ou com

diferentes funções linguísticas (apresentar-se, cumprimentar, comprar e vender, descrever pessoas, locais, etc.)" (WALESKO, 2006, p.31).

Por isso, para o falante que deseja obter a habilidade comunicativa na língua estrangeira desejada, é preciso que ele aprenda a fazer o uso desta, em diversas situações comunicativas, pois somente assim será possível ele se aperfeiçoar cada vez mais no processo de comunicação da língua-alvo.

Em sala de aula, é preciso que os professores realizem a abordagem comunicativa, e não somente a produção de textos e o estudo da gramática normativa. Como afirma Leffa (1988, p.226), em um ensino comunicativo:

> [...] a ênfase da aprendizagem não está na forma linguística, mas na comunicação. As formas linguísticas serão ensinadas apenas quando necessárias para desenvolver a competência comunicativa e poderão ter mais ou menos importância do que outros aspectos do evento comunicativo. O desenvolvimento de uma competência estratégica – saber como usar a língua para se comunicar – pode ser tão ou mais importante de que a competência gramatical.

Assim, para que haja o ensino comunicativo em sala de aula, o professor não deve dar espaço somente para o aspecto linguístico da língua, isto é, o ensino gramatical da língua e a produção de textos de forma descontextualizada. Mas deve-se também dar ênfase ao aspecto comunicativo da língua, pois, dessa maneira, o aluno poderá aprender a usar a língua nas mais diversas situações comunicativas. Além disso, o professor deve buscar desenvolver na escola outras habilidades e competências que podem vir a contribuir no desenvolvimento da habilidade comunicativa do aluno, sendo que todas as habilidades e competências educacionais estão interligadas no processo de aprendizagem e na aquisição de conhecimentos. Segundo o autor Leff (2016, p. 38) "A abordagem Comunicativa defende a aprendizagem centrada no aluno não só em termos de conteúdo mas também de técnicas usadas em sala de aula."

Assim, Lopes (2021, p. 123):

> O processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira requer que sejam contemplados conteúdos e encaminhamentos que visem, gradativamente, ao aperfeiçoamento das quatro macro destrezas que uma nova língua requer – ler, ouvir, escrever e falar, além de um necessário trânsito cultural entre as diferentes realidades do universo tanto da língua nativa como da estrangeira.

Diante disso, o autor Lopes (2021), a habilidade comunicativa desenvolve um novo subsídio de aprender a língua estrangeira como falar, ouvir, escrever e ler e seus processo cultural da linguagem, que contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativa do

aprendiz / falantes da língua o “desenvolvimento das macro habilidades em uma língua estrangeira, uma abordagem ao ensino do Espanhol, no contexto brasileiro, não pode ignorar os componentes culturais que, por um lado, aproximam os falantes de ambas as línguas” (LOPES, 2021, p. 126).

Nesse sentido, é importante desenvolver as competência comunicativa em sala de aula no ensino de língua espanhola, para o aluno desenvolver as quatros habilidades comunicativa, assim, “O aluno para que posso desenvolver sua competência comunicativa precisa saber o que dizer e em que situação dizer no momento da comunicação, ou seja, precisa usar os elementos linguísticos em situações comunicativas [...]” (TEIXEIRA, 2017, p. 40).

Hoje é importante abordar as habilidades comunicativa em sala de aula, diante disso, também é necessário que o professor utilize diversas formas de atividades, estratégias em sala, para o aluno desenvolver e saber usa- lá em situações comunicativa, para que posso se comunicar com o falante da língua. Segundo o autor, Teixeira (2017, p. 41) contribui “para que o aluno desenvolva a competência se faz necessário que o professor utilize em suas aulas atividades comunicativas que favoreçam esse desenvolvimento.” Além disso, desenvolver a competência comunicativa em sala de aula é necessário que o professor utilize vários tipos de atividades que envolva os alunos para que possam desenvolver as habilidades através de diálogos ou outros tipos de ferramentas que auxiliam no desenvolvimento da competência.

“Esse aprendizado, iniciado no ensino fundamental, implica o cumprimento de etapas bem delineadas que, no ensino médio, culminarão com o domínio de competências e habilidades que permitirão ao aluno utilizar esse conhecimento em múltiplas esferas de sua vida pessoal acadêmica e profissional.” (MEC:2006). Na tabela mostra a seguir as competência e habilidades que o aluno possam desenvolver:

TABELA 01- Proposta de plano de aula para a temática “Competências e Habilidades”

Competências	**Habilidades**
Analisar e interpretar no contexto de interlocução	Equivale a apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.

Reconhecer recursos expressivos das linguagens	Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura	Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e os influencia, em línguas e culturas distintas.
Emitir juízo crítico sobre as manifestações culturais	As questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas devem propiciar ao aluno a análise de sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria	O aprendizado de idiomas estrangeiros deve propiciar que o aluno perceba as possibilidades de ampliação de suas interações com outros. Esse aprendizado, contudo, não deve constituir processo de desvinculação cultural; pelo contrário, é reforçador de trocas culturais enriquecedoras e necessárias para a construção da própria identidade
Analisar metalingüisticamente as diversas linguagens	O desvendamento analítico de um idioma pressupõe ter como referencial básico essa língua, em seus contextos de uso.
Aplicar tecnologias da informação em situações relevantes	A aplicação de tecnologias da informação amplia as possibilidades de busca de informações em outro idioma.

Competências e habilidades	O domínio linguístico de um idioma estrangeiro, ainda que parcial, requer: competência interativa; conhecimento das regras e convenções que regem determinado sistema linguístico; competência de ler e produzir textos

Assim, o ensino das habilidades comunicativa nós dar a conhecer diversas formas de estratégia de aprender a desenvolver as quatro habilidades linguísticas, dessa maneira, o aluno poderá compreender a língua alvo. “[...] ensino da língua estrangeira deve permitir a produção de informação e o acesso a ela, o fazer e o buscar autônomos, o diálogo e a partilha com semelhantes e diferentes.” (ELEBRA-SUL, 2006, p. 5).

Segue abaixo as competências e habilidades e serem desenvolvidas em Língua Espanhola, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000, p. 29):

TABELA 02- Proposta de plano “Competências e Habilidades”

Saber distinguir entre as variantes linguísticas;
Escolher o registro adequado a situação na qual se processa a comunicação;
Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
Compreender de que que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais;
Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita). Todos os textos referentes a produção e a recepção em qualquer idioma regem-se por princípios gerais de coerências e coesão e, por isso, somos capazes de entender e de sermos entendido;
Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação (como o fato de não ser capaz de recordar, momentaneamente, uma forma gramatical ou lexical), para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido (falar mais lentamente, ou enfatizando certas palavras, de maneira proposital, para obter determinados efeitos retóricos, por exemplo).

2.6 RECURSOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

O ensino de línguas estrangeiras é uma área da educação que ao longo do tempo foi objeto de estudo de vários estudiosos e pesquisadores que buscam a melhoria no ensino de línguas estrangeiras nas escolas. Em virtude disso, no decorrer das pesquisas que foram realizadas voltadas para essa área de conhecimento, foram elaborados diferentes recursos metodológicos que podem ser utilizados para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

Quando se fala em ensino-aprendizagem de língua estrangeira, é necessário que o docente reflita sobre a maneira como as aulas serão conduzidas, pois para que os discentes tenham interesse em aprender um novo idioma, é fundamental que os professores utilizem recursos metodológicos para tornarem as aulas mais atrativas, assim possibilitando que os estudantes tenham uma participação mais ativa em sala de aula.

Com as transformações ocorridas no sistema educacional brasileiro nas últimas décadas, influenciadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), os docentes precisam se adaptar a essa nova realidade tecnológica que vem modificando cada vez mais o cenário educacional. Como afirma Libâneo (2006, p. 57) “A complexidade da vida social contemporânea e a consequente diversificação das atividades educativas resultam, ao mesmo tempo, em ampliação das ações pedagógicas”.

Dessa forma, pode-se dizer que as novas habilidades e conhecimentos exigidos pela sociedade contemporânea influenciam diretamente na elaboração e efetivação das atividades realizadas pelos docentes, assim fazendo com que esses ampliem as suas ações pedagógicas e adotem novos recursos metodológicos que oportunizem o desenvolvimento da aprendizagem em língua estrangeira.

Nesse processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, o professor deve levar em consideração a realidade socioeconômica e cultural em que os discentes estão inseridos, pois assim o desenvolvimento deles na língua-alvo será melhor. Nesse sentido, Bastos (2011, p. 45) afirma que:

> [...] devemos buscar recursos de acordo com a realidade que cerca a vida do aluno, considerando que temos uma ampla gama de opções, tais como músicas, documentários, slides, que vêm de encontro às necessidades de professores de tornar o ensino mais prazeroso e significativo.

Diante disso, nota-se a relevância do docente saber selecionar os recursos metodológicos que poderão ser aproveitados da melhor maneira possível pelos alunos, de acordo com a realidade que os cerca. Assim, após o professor analisar o contexto social em que os alunos estão inseridos, ele poderá optar pelos recursos metodológicos que melhor correspondem com o perfil dos estudantes. Alguns dos recursos que podem ser utilizados em sala de aula e que não requerem tanto custo, são: músicas, revistas, histórias em quadrinhos, livros ilustrados, entre outros. Esses poderão tornar o ensino mais atrativo e significativo.

2.7 O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Atualmente, os recursos tecnológicos exercem um papel extremamente relevante no sistema educacional brasileiro, principalmente nesse momento de pandemia que a população mundial vem enfrentando. Algumas escolas brasileiras decidiram adotar o ensino remoto, para que não houvesse a paralisação total das aulas, bem como a perda do ano letivo.

Assim, várias escolas localizadas em diferentes estados brasileiros, vêm realizando aulas online, como forma de dar continuidade ao ano letivo. Com relação à presença da tecnologia na sociedade, Bahlis (2005, p. 05) afirma que “[...] o impacto das novas tecnologias na vida cotidiana e na sociedade é cada vez mais evidente e só passa hoje despercebido para uns poucos renitentes [...]”.

Nesse sentido, nota-se que a tecnologia é uma realidade inegável, que não se pode evitar. Por isso a relevância dos docentes se familiarizarem com as novas tecnologias que vêm sendo inseridas no contexto educacional, assim evitando que os docentes realizem aulas com métodos e metodologias obsoletas que não fazem mais sentido serem utilizadas nos dias atuais.

Estamos vivendo no tempo de pandemia e no tempo de transmissão digital usando a tecnologia em nosso favor e em nosso dia a dia, para facilitar o nosso processo de ensino e na aula remota. Segundo os autores Silva, Petry e Uggioni (2020, p. 19), “[...] já é certo que vivemos um tempo de transformação digital. Estamos em um tempo em que a velocidade do uso de tecnologias está influenciando o nosso modo de vida atual [...]” Dessa forma, podemos perceber que estamos diante de um grande avanço da tecnologia e de diversos conteúdos que visam o aprimoramento no ensino tecnológico, o que vem a facilitar a comunicação dos alunos e professores com a tecnologia que está presente em todos as mídias e conteúdo para o ensino-aprendizagem.

Diante disso, a tecnologia é uma forma de nos auxiliar em relação àquilo que estamos passando no tempo de pandemia, mas a aula não pode ser substituída pela mediação da tecnologia em nosso meio cotidiano. Como afirmam Silva, Petry e Uggiono (2020, p. 50), o uso da tecnologia não substitui as aulas presencias:

> Nesse cenário incontestável de rápida mudança, a escola e a educação, por meio dos educadores, necessitam se envolver com as tecnologias e suas ferramentas, as inovações metodológicas e a realidade virtual, que por muitas vezes foi alvo de resistências. Mas ao mesmo tempo, esse período se evidencia pela clara percepção de que o papel de mediação que exerce os educadores, não pode ser substituído pelas tecnologias.

De acordo Silva, Petry e Uggiono (2020), por meio da tecnologia, ocorreu grande mudança nas escolas públicas do país, pois as aulas foram feitas através das aulas online, mas a tecnologia não veio substituir as aulas presenciais, veio para facilitar as tarefas, trabalhos dos alunos nesse tempo de pandemia, as aulas foram feitas através da rádio, internet, áudios etc.

Assim, a tecnologia ajudará para facilitar a tarefa de alunos, professores e principalmente veio somar e complementar o apoio da família, "[...] hoje a família tem acesso aos planejamentos dos professores, do currículo escolar, suas mediações, as metodologias adotadas." (SILVA, PETRY E UGGIONO, 2020, p. 50).

Diante disso, o ensino através da tecnologia trouxe grandes desafios aos professores da rede pública e privada do país, pois estes foram em busca de novas ferramentas para auxiliar aos alunos diante da pandemia. De acordo com Silva, Petry e Uggiono (2020, p. 51):

> A pandemia trouxe muitos desafios, mas trouxe inúmeras possibilidades de mudanças, podemos dizer que vivemos em um tempo de ousadia. Uma jornada de trabalho intenso, todos querendo dar o seu melhor, muitas dúvidas, ansiedades, preocupações, e também de muita entrega. Nossa função é de acolher e apoiar, buscando aprender com eles os caminhos para esse novo modo de se relacionar com os alunos e a comunidade escolar.

Diante disso, os desafios enfrentados pelos professores diante da pandemia trouxeram novas experiências de atividade nas aulas remotas. Assim, os professores foram em busca de novas ferramentas que pudessem auxiliar nas aulas remotas no ensino, tiveram experiência significativa quanto ao uso da tecnologia. Portanto, a tecnologia veio nos auxiliar no que estamos vivendo hoje, a pandemia, e nos trouxe um grande desafio e várias mudanças para complementar os estudos e conteúdo que são solicitados pelos professores da área.

O ensino remoto foi uma maneira temporária que as instituições de ensino tanto da Educação Básica como da Educação Superior encontraram para dar continuidade às aulas e

concluir o ano letivo. Assim, os professores tiveram que adaptar provisoriamente o ensino presencial para o virtual em um curtíssimo período de tempo.

Diante de tal cenário, os professores sentiram-se obrigados a se reinventarem, assim surgindo novas oportunidades para esses profissionais da educação buscarem utilizar novas ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem, uma vez que até então era pouco utilizada no ambiente educacional. Essa nova realidade que se instalou em nossas vidas, fez com que os docentes refletissem e questionassem o modo como eles vinham lecionando suas aulas.

Em 17 de março de 2020, o MEC publicou a portaria n° 343, em que foi feita a autorização de utilização de meios e tecnologias digitais para a substituição temporária das aulas presenciais em instituições de ensino, tanto públicas como privadas. Assim, as decisões tomadas foram para que as atividades educacionais continuassem de forma remota, via internet, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e aplicativos tecnológicos, como *Whats App* e *email*.

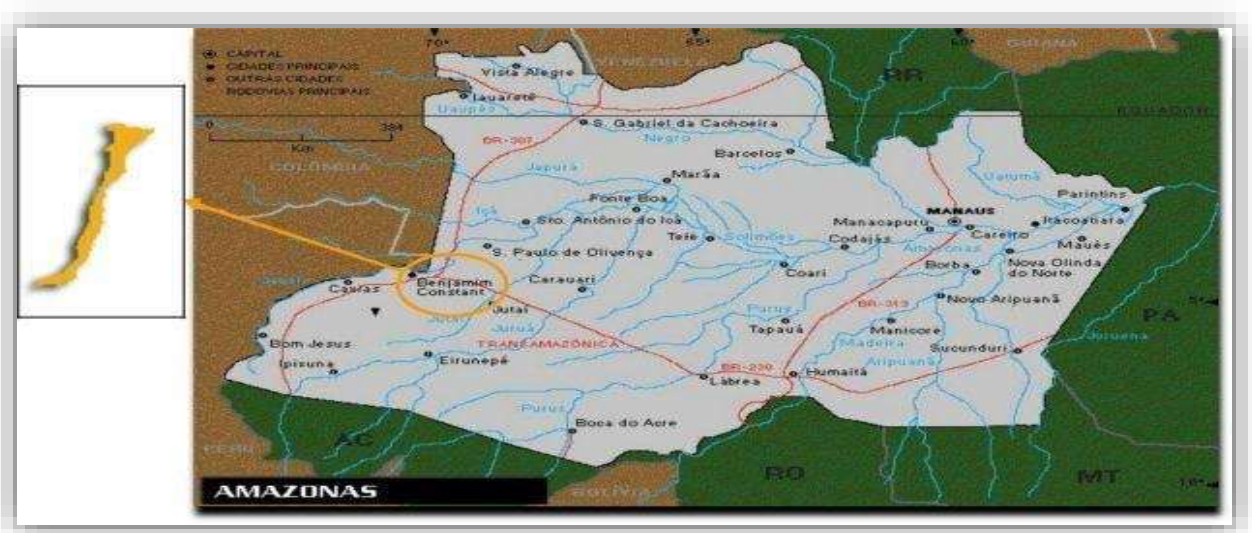
De acordo com Hobold (2010), o processo de incorporação das novas tecnologias educacionais na profissão docente exige constantes atualizações, como também qualificação e formação permanente. Com a inserção das tecnologias educativas nas aulas, surge um ambiente inovador que favorece o enriquecimento do ensino, por meio do desenvolvimento de potencialidades e uma mudança de postura da parte dos professores e alunos.

Logo, o uso das tecnologias pode repercutir de maneira positiva na educação, desde que seja utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada no município de Benjamin Constant, situado na Região Norte do país, em uma microrregião do Alto Solimões. Possui uma área de 8.793,429 km² e sua população, segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE para 2010, é de 33. 411 habitantes. E população estimada para 2021, é de 44. 873 habitantes.

FIGURAS – Mapa de localização do município de Benjamin Constant - AM



Fonte: IBGE

Para essa realização da pesquisa foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica que contribuiu com os conhecimentos já existentes como também melhorando a compreensão sobre a temática. Referente a pesquisa bibliográfica utilizou – se os autores: (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 43):

> Pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituída principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, tese, material cartográficos, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Na pesquisa bibliográfica, foi em busca de informações como livros, artigos, documentos e matérias coletados, revistas etc. Que contribuiu com os conhecimento já existente sobre a temática. Em seguida utilizou-se os seguintes autores: Marconi e Lakatos (2003), Proetti (2005), Prodavon e Freitas (2013), Araújo (2021), Bahlis (2020), Brasil (2006), Brasil (2020), Brasil (1998), Brown (2001), Cruz (2016), Eres Fernandez (2016), França (2017), Gil (2017), Guerreiro (2017), Lakatos (2003), Leffa (1988), Libâneo (2006). Entre outros.

Logo, utilizou-se da Pesquisa de Campo que se caracteriza por ser realizada no local que interessa ser pesquisado. Em relação à pesquisa de campo Piana (2009, p. 169) “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. [...] Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre [...].” Neste caso, o pesquisador foi ao campo em busca de informações da população pesquisada, através da pesquisa de campo será possível coletar os dados necessários para alcançar resultado significativo no final da pesquisa. O local de aplicação da pesquisa foi em duas escolas Municipais de Benjamin Constant – Amazonas. O público alvo, foram os professores de espanhol no turno, Diurno.

Como técnica de pesquisa fez-se o uso não participante “Presencia o fato, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador. Isso, porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado.” (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 193). Segundo os autores, Marconi e Lakatos (2003) é onde o pesquisador toma contato com a comunidade, o grupo ou a realidade estudada, mas sem integrar-se a ela: permanece fora ou não participa do grupo.

Outro instrumento de pesquisa como técnica coleta de dados, foi utilizado o questionário, esse ideia de questionário foi planejada de acordo com a pandemia que não podíamos ter contato com indivíduo. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 201), o:

> Questionário é um instrumento de coletas de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

Será utilizada essa técnica porque trata-se de questionário que será entregue diretamente aos professor (a) da rede pública municipais de Benjamim Constant, Amazonas. Foi aplicada na faixa etária de 34 a 54 anos e participaram 4 professores no turno, Diurno. O questionário estava composto por 10 (dez) perguntas abertas. Diante disso, foi solicitada juntos com o questionário um documentos aos professores regentes para permissão da pesquisa.

Dessa forma, essa pesquisa, utilizou-se a abordagem quali-quantitativa e sobre isso as autoras Souza e Kerbauy (2017, p. 38) descrevem:

> A partir do entendimento da não oposição entre quantidade e qualidade, há uma crescente de estudiosos que tem se posicionado favoravelmente a diferentes formas de combinação de metodologias, denominados essa vertente, com as seguintes nomenclaturas: pesquisado [...] ou quali-quantitativa, métodos mistos, métodos múltiplos e estudos triangulares. Embora com nomeações diferentes, compartilham como propósito central a integração metodológica.

Diante disso, abordagem quantitativa e qualitativa irá contribuir para a pesquisa seguinte.

Para análise dos dados, foi adotada pesquisa qualitativa, que contribuem para o entendimento e a qualificação dos aspectos lógicos e essenciais de um fato ou fenômeno estudado. Nesse sentido, Proetti (2005, p. 6) diz que a análise qualitativa é "[...] utilizada para o estudar fenômenos ou fatos que envolvem seres humanos nas suas relações sociais em seus diversos ambientes [...]". De acordo, Proetti (2005), contribui para a pesquisa a ser estudada nos seus diversos fenômeno ou ambientes.

Segundo as autoras Souza e Kerbauy (2017, p. 27) ressalta que a análise quantitativa "a abordagem quantitativa se pauta em pressupostos positivista, na objetivação e generalização dos resultados [...] do pesquisador como elemento que asseguraram e legitimam a cientificidade de uma pesquisa."

Diante disso, optou-se por essa abordagem porque trata-se de uma verificação minuciosa em relação ao objeto pesquisado que são os desafios enfrentados pelos professores de língua espanhola do ensino fundamental diante da pandemia da COVID-19. Ainda de acordo com Proetti (2005, p. 7), a análise qualitativa "[...] tem por objetivo demostrar de forma qualificada a importância dos dados coletados em verificação [...]" Dessa forma, serão analisadas as respostas dos professores através do questionário que será entregue a eles, assim as respostas de cada professor que serão comparadas, chegando assim a uma análise e conclusão.

Acredita-se que a integração da abordagem quantitativa e qualitativa poderá contribuir de forma significativa, complementando uma a outra para o resultado dessa pesquisa.

Para o seguinte análise dos dados foi utilizado a técnica de análise de conteúdo, sobre essa técnica, Rocha, Chisto e Adalgisa (2005, p. 73) explica sobre essa técnica de conteúdo "[...] a análise de conteúdo passa a ser definida como um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativas ou não) (hipótese)." Através da análise de conteúdo, será possível responder as perguntas que se fez logo no início da elaboração do projeto de pesquisa e assim organizar os dados coletados. Na seção que segue se descreve os resultados da pesquisa.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta pesquisa teve como objetivo principal Investigar quais são os desafios em relação ao ensino enfrentados pelos professores de língua espanhola em tempos de pandemia no

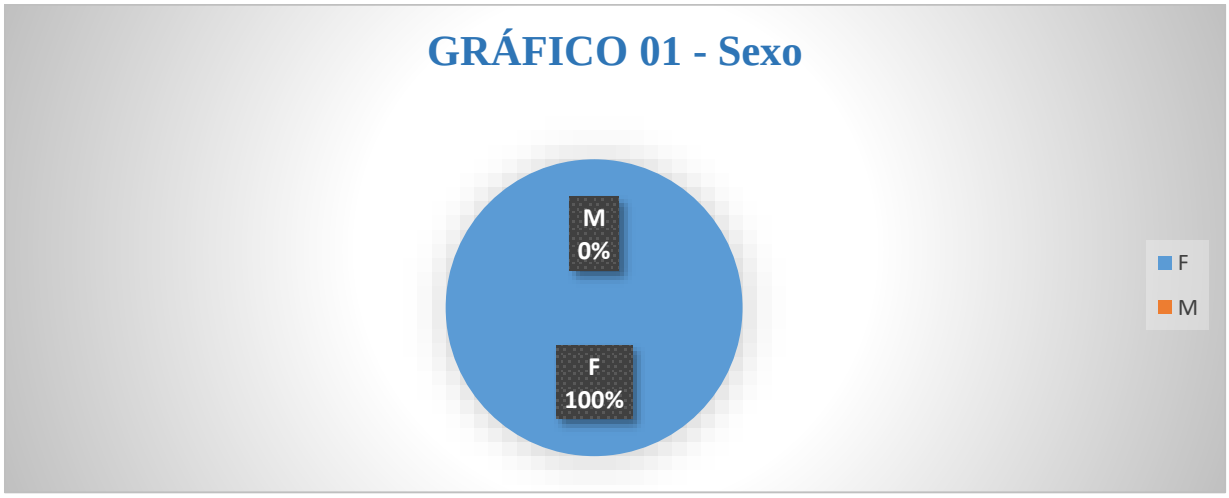
município de Benjamim Constant, para isso foi traçar os objetivos específicos como: conhecer os marcos regulatórios do ensino de Língua Estrangeira, identificar, a partir da aplicação de questionários aos professores de Língua Espanhola, quais os principais desafios em relação ao ensino que foram suscitados por conta da pandemia da COVID-19 e averiguar, a partir das respostas dos professores de Língua Espanhola, como estes agentes sociais estão lidando com a tarefa de ensinar diante do quadro de pandemia atual.

A pesquisa realizou-se com 4 (quatro) professor (a) da rede Pública nas Escolas Municipais de Ensino do Município de Benjamin Constant - AM.

Para análise e interpretação dos dados utilizou-se pesquisa não participante realizadas nas Escolas Municipais no Município de Benjamin Constant, com os professores de Língua Espanhola. Como também foi aplicado um questionário direcionado aos professores regente. A seguir serão analisados os dados coletados de acordo com os objetivos traçados.

4.1 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESRES REGENTE

O questionário direcionado a professora regente estava composto por 10 (dez) perguntas abertas e correspondem aos objetivos específicos identificar, a partir da aplicação de questionários aos professores de Língua Espanhola, quais os principais desafios em relação ao ensino que foram suscitados por conta da pandemia da COVID-19 e averiguar, a partir das respostas dos professores de Língua Espanhola, como estes agentes sociais estão lidando com a tarefa de ensinar diante do quadro de pandemia atual. Nessa pesquisa quali-quantitativa, participaram 4 professor (a) onde 100 % era do sexo feminino 0 % do sexo masculino como mostrado no gráfico a seguir:



Fonte: Rios (2021)

O questionário direcionado a professora regente estava composto por 10 (dez) perguntas abertas e correspondem aos conhecer os marcos regulatórios do ensino de Língua Estrangeira, identificar, a partir da aplicação de questionários aos professores de Língua Espanhola, quais os principais desafios em relação ao ensino que foram suscitados por conta da pandemia da COVID-19 e averiguar, a partir das respostas dos professores de Língua Espanhola, como estes agentes sociais estão lidando com a tarefa de ensinar diante do quadro de pandemia atual.

A primeira pergunta a foi a seguinte: Quais foram os impactos que a pandemia causou na sua prática docente?

A professora (A)	**Resposta:** "Evasão quase 70% dos alunos desapareceram, dificuldade de avaliar os alunos pois eles não entregavam as atividades, não tínhamos um sinal bom e internet e isso prejudicou tanto nós, quanto aos alunos."
A professora (B)	**Resposta:** "A distanciamento, paralização das aulas prejudicou ainda mais o aprendizado da língua espanhola."
A professora (C)	**Resposta:** "Primeiramente, estamos trabalhando muito mais do que o habilidade, temos que nos esforçar mais e nos dedicamos muito mais.
A professora (D)	**Resposta:** "A educação foi uma das áreas mais afetada o ensino que antes era totalmente presencial passou a ser remoto. Isso causou desafios para toda a classe docente. As dificuldades ao enviarem as atividades a internet não é boa o suficiente."

De acordo com esse resultado da professora (A), percebe-se que a professora tinha dificuldade de avaliar os alunos, assim também os alunos tinha dificuldade de acessar a internet,

tanto a professora e alunos tinha dificuldade de lhe dar com a internet por motivo da escassez de internet em nosso região do amazonas.

Diante isso, os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 22) “Podemos afirmar que algumas dessas insuficiências [...] e o precário acesso da comunidade escolar a recursos tecnológicos, como computadores e internet de qualidade.” Assim, a internet em nosso região do amazonas não é suficiente dar acesso aos estudos repassados pelos professores da escola e isso causou impacto na prática docente, além disso, a escassez de internet gera demandas em nosso município, mas tudo isso, a escola vem aprimorando novos desafios para os docentes utiliza-la como recursos tecnologia em sala de aula e ambiente escolar. Estamos vivendo em tempos “[...] as tecnologias educacionais e o papel da escola diante da cultura digital, partindo do princípio de que usar tecnologias na escola significa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, p. 22).

De acordo com a professora (B) o distanciamento social efetuou na parte do ensino do aluno, também a paralização das aula prejudicou com ensino-aprendizagem dos alunos em sala de aula. Diante isso o autor Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 69) da ênfase com ensino-aprendizagem “Em tempos de pandemia, de isolamento social e de desaceleração dos fluxos diários, a discussão sobre o sentido da escola e o seu papel civilizacional se faz necessária.” Assim, a pandemia trouxe um grande desafios para os professores e alunos do ensino e causou severos impactos na educação brasileira, como distanciamento social e paralização das aulas. “Diante do cenário que estamos vivenciando, os desafios da educação se tornaram ainda maiores, especialmente quando falamos em Educação Especial” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, P. 193)

Nesse tempo de pandemia que estamos passando ou vivenciando nos dias de hoje, trouxe grandes desafios para o ensino, efetuou principalmente a educação brasileira, diante disso, trouxe uma educação mais aplicado e preocupante para o aprendiz.

De acordo com a professora (C) ela trabalhou a oralidade com seus alunos, a oralidade é muito importante desenvolvida em sala de aula, trabalhar as estratégias em sala é desenvolver as habilidade linguística do aprendiz. Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021, p. 1089), é [...] focada no desenvolvimento de habilidades linguísticas, colocou os alunos em contato com aspectos culturais do mundo hispano e também possibilitou que apresentássemos mais uma variante da língua espanhola, [...].” Diante disso, trabalhar as quatros habilidades linguísticas no ensino de língua espanhola como, oralidade, ouvir, falar e escrever com os alunos estará desenvolvendo a capacidade de adquirir o conhecimento do aluno. “[...] habilidades linguísticas para o ensino de uma língua estrangeira, formando alunos que seriam capazes de fazer uso

dessas quatro habilidades na língua espanhola (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) [...]" (PIZZA E EUGENIO (2021, P. 1084).

Também a professora citou sobre a dificuldade com o acesso à internet em nossa região de fronteira, os alunos e professores tiveram de dificuldade de acessar os conteúdos em sala de aula. Diante os autores Pizza e Eugenio (2021, p. 1083) cita:

> Nem todos os alunos têm acesso a uma conexão de internet de qualidade. A incidência de atrasos é maior, porque a conexão do aluno à sala virtual varia, consequentemente cabe aos professores lidar com os imprevistos, como, por exemplo, atrasar o início das atividades até que todos estejam conectados. Durante as aulas houve momentos em que as conexões falharam e precisamos repetir falas ou esperar por alguns minutos a resposta dos alunos.

Segundo o autores Pizza e Eugenio (2021) nem todos os alunos tem acesso a internet de qualidade, nesse tempo de pandemia a maioria das aulas foram através via online, aplicativo que foram utilizados como ferramenta de uso de apoio.

Diante isso, a professora regente, a educação foi um dos mais afetado no brasil e mundo, causou grandes impacto no ensino-aprendizagem e isso gerou demandas em vários situações tanto na economia, saúde e educação os professores e alunos passaram desafios com essa novos avanços da tecnologia. Diante isso, os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 51):

> A pandemia trouxe muitos desafios, mas trouxe inúmeras possibilidades de mudanças, podemos dizer que vivemos em um tempo de ousadia. Uma jornada de trabalho intenso, todos querendo dar o seu melhor, muitas dúvidas, ansiedades, preocupações, e também de muita entrega. Nossa função é de acolher e apoiar, buscando aprender com eles os caminhos para esse novo modo de se relacionar com os alunos e a comunidade escolar.

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), a pandemia trouxe grandes desafios para os professores de língua espanhola e também em outras áreas de ensino, isso afetou o ensino – aprendizagem.

Portanto, de acordo com análise das respostas do questionário das professoras, foram importante usar a tecnologia esse tempo de pandemia, claro usar as ferramentas como livros, copias, postilas e outros meio de recursos é importante também, mas meio do contexto social que estamos vivendo hoje o essencial é estarmos protegido do corona vírus da covid – 19. Diante tudo isso, alguns alunos tiveram dificuldade que alguns não tinham aparelho de celular e também a internet que é ruim para acessar os conteúdos que são passado pelos professores.

A segunda pergunta foi a seguinte: De que forma você adaptou as aulas de Língua Espanhola durante a pandemia?

A professora (A)	**Resposta:** "A maioria das aulas foram por meio do Watsap. Utilizamos também apostila para aqueles alunos que não tinham celular."
A professora (B)	**Resposta:** "Todas as aulas foram remotas, tive que passar conteúdos via Wats Zap."
A professora (C)	**Resposta:** "No meu caso eu estava trabalhando na fase onde o ensino era somente remoto. Comecei na fase do ensino híbrido. Nesse contexto, utilizei vídeo, copias de matérias didáticos e faço atendimento individuais por Whatsapp usando áudio o usando a escrita."
A professora (D)	**Resposta:** "As aulas foram adaptadas através da internet, Whatsap, vídeos e livros didáticos que foram entregues aos alunos."

De acordo com a resposta da professora percebe-se que ela utilizava a tecnologia com seus alunos durante a pandemia, grupo de estudo por meio de aplicativo e também através das postila para que os alunos pudessem estar envolvido com a língua espanhola, diante disso, foi importante durante a pandemia utilizar a tecnologia em sala de aula.

Com relação a tecnologia os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 20), contribuir "Este processo se refere a uma transformação cultural à medida que os professores, os consumidores dessa nossa forma de ensinar, são incentivados a procurar novas informações e assim, criar novas conexões com estes conteúdos de mídias." Os professores de ensino de língua espanhola tiveram grades desafios de ensinar em tempos de pandemia, mas a tecnologia estava presente em cada conteúdo que os professores aplicava ao seus alunos.

Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 20) Salienta:

> [...] pandemia que os envolvidos na educação em nosso estado, tiveram que, pela necessidade, se apropriar muito rapidamente, de todo um conjunto tecnológico de modo a darem conta da grande responsabilidade de levar o conteúdo pedagógico aos estudantes."

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), O ensino no tempo de pandemia trouxe um conjunto de mediações pedagógica e conteúdos aplicada pelos professores de língua espanhola em sala de aula.

De acordo com a professora, ela utilizou a tecnologia como ferramenta de ensino para o aprendiz através via Whattissap, a pandemia nos deixou mais conectado à internet. Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 57) ressalta "Muitos educadores já têm as TICs presentes em sala de aula há muito tempo. Aulas dinâmicas, criativas, ter o mundo na sua frente são alguns dos pontos positivos a serem citados." Além disso, um dos pontos importante é a utilização da tecnologia em sala de aula que foram utilizado como explicação dos conteúdos, áudios, postagem de trabalho, para os alunos estejam por dentro do assunto a ser explicado. "[...] os professores e seu importante papel nos processos formais de ensino e aprendizagem, uma vez que é por meio deles e das ferramentas de tecnologia e informação que as aulas são ministradas." (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, p. 170)

Diante isso, a professora (C) ela trabalhava no ensino remoto todas as atividades e isso ajudou no desenvolvimento do aluno e logo e iniciou-se com ensino híbrido onde explicava os conteúdos através de aplicativo de grupo. Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021, p. 1081) "o uso de tecnologias por parte de docentes e discentes em todos os níveis da Educação se tornou indispensável para a continuidade das atividades educacionais." Além disso, o ensino remoto foi importante para todos aluno e professores de todas as áreas de ensino, a língua espanhola é a segunda língua do aprendiz.

A professora utilizou diversas formas de ferramentas como vídeos, aplicativos e livros para que os alunos pudesse ter acesso aos conteúdos, diante isso, utilizou -se também várias estratégias para que o aluno pudesse desenvolver as habilidades linguísticas. "O que vivenciamos hoje com a escola chegando às casas por meio do uso da tecnologia, pode ser compreendido como uma suspensão no espaço e no tempo que regula a escola em seu desenho cotidiano." Assim, a tecnologia está presente em nosso meio, os professores estão utilizando como forma de uso de aprendizagem para o ensino. Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 50).

A terceira pergunta para a professora regente: Qual a sua opinião sobre o ensino remoto? Você acredita que esse trouxe algum resultado significativo na aprendizagem dos alunos?

A professora (A)	**Resposta:** “Temos poucos positivos e negativos a falar. Positivos porque podíamos usar outros recurso como vídeos, música, documentários. Negativos porque eles não desenvolveram um método de estudar só e muitos não tem responsabilidade.”
A professora (B)	**Resposta:** “Por um lado o ensino remoto é bom, mas por outro lado não. Nem todas os alunos possuem celular, internet para fazer esse uso, e assim prejudica o outro. Em relação a uma língua estrangeira é um pouco difícil por que é uma segunda língua e o mais significativo pra mim seria 100% presencial.”
A professora (C)	**Resposta:** “O ensino remoto poderia ter sido melhor se em nosso município todos os alunos tivessem acesso as novas tecnologia e se a internet fosse de melhor qualidade. Não acredito que o ensino remoto trocasse resultados significativo na aprendizagem, para todos os alunos. Como o ensino remoto é difícil alcançar todos os alunos, motivá-los e manter um bom ritmo de conteúdo.”
A professara (D)	**Resposta:** “O ensino remoto foi uma adaptação de novas metodologias de ensino. Para os alunos que realmente acompanharam as aulas remotas, o resultados foi bastante significativo. Valei apenas reinventar.”

De acordo com a resposta da professora percebe-se que ela utilizava vários tipos de recursos em sala de aula para que o aluno pudesse desenvolver as habilidade através da tecnologia. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 20) “Vivemos hoje um grande aumento do fluxo de conteúdos em diversas plataformas digitais e por fim uma grande migração

e diferenciação dos meios de comunicação.” Hoje estamos lhe dando um grande desafios na vida cotidiana de cada aluno, professores, servidores etc. Mas a tecnologia ajudou quanto nós não podíamos ter contato com as pessoas.

De acordo com a respostas da professora usar a tecnologia nesse tempos que estamos vivenciando em tempo de pandemia foi muito bom utilizá-la como ferramenta para o ensino, mas para o outro lado é ruim porque muitos conteúdos só deve ser ensinado através do ensino presencial e isso prejudicou os conteúdos que devem ser explicado só em sala de aula.

Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 70):

> É nesse contexto que adentram as aulas remotas e o uso de plataformas digitais, substituindo, mesmo que temporariamente, as aulas, o contato presencial e socializador. [...] Ariscamos afirmar que as tecnologias, por mais eficazes que possam ser, nunca substituirão a dimensão presencial que constitui a formação escolar, [...].

Para os autores, o ensino remoto, muitos professores aderiram o uso da tecnologia em sala de aula como ensino hídrico e o uso de aplicativo como grupo de Whattissap, para que os conteúdos seja repassado para seu aprendizes, diante tudo isso, a tecnologia trouxe várias forma de aprendizado para os alunos. “[...] uso das ferramentas e potencialidades que as TDICs trazem, não significa novas formas e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino.” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI (2020, p. 175).

De acordo com a professora, seria melhor se todos os alunos tivesse a internet de qualidade e também se tivesse a nova tecnologia como celular o uso como ferramenta no ensino, diante isso, o resultado seria melhor para o aluno e para a instituição. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 241) “Passamos a ampliar nossos horizontes no campo da educação, mais especificamente, no uso das tecnologias para a aprendizagem.” A pandemia trouxe novas experiência ao uso da tecnologia em nosso meio de vida e ambiente escolar, assim, a educação em nosso país, estados e municípios tiveram um pouco de dificuldade de acessar a internet, em alguns estados brasileiros tiveram o resultados bons e outro ruins. Mas o principal objetivo foi alcançar os alunos em atividade e chagar a educação mais próximo de todos os envolvidos.

“Com essa nova plataforma digital foi possível ouvirmos o que nossos alunos têm a dizer sobre esse momento, nos permite refletir sobre nossas ações, um refazer das nossas práticas pedagógicas, [...] a construção do conhecimento.” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, p. 243).

De acordo com a professora, o ensino remoto foi importante nessa nova etapa de adaptação da nova tecnologia de hoje, tiveram que reinventar as aulas, sempre buscar meio de recursos que leva ao conhecimento do aluno. Segunda a professora foi bastante satisfatório ao

resultado da tecnologia na escola, diante todo esse contexto, tiveram dificuldade, desafios que os professores enfrentaram anos, mas tiveram resultados bons. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 46) “A pandemia nos colocou frente ao desafio de pensar a escola, nos retirando a sala de aula, o ambiente que sempre foi o lugar de estabelecer os vínculos principais de mediações de conhecimento.” Além disso, todos os profissionais na área da educação, saúde, economia passaram por momentos difíceis, mas tiveram grandes resultados diante da tecnologia que nos trouxe benefícios para a educação.

A quarta pergunta para a professora regente: Quais são as ferramentas que você adotou para realizar o ensino remoto com seus alunos?

A professora (A)	**Resposta:** A professora regente respondeu: “Críamos grupos de estudo via Watsap. Utilizar – se aplicativo de documentos para fazer muitas aulas. Para corrigir os trabalhos iram orientados a deixar na escola.”
A professora (B)	**Resposta:** “O celular foi a ferramenta presencial para o ensino remota utilizando Wats Zap e também o livro didático.”
A professora (C)	**Resposta:** “No meu caso, comecei a trabalhar na fase do ensino híbrido, ou seja, o aluno tem duas presenciais e duas remotas. Nesse contexto, a ferramenta que usa no ensino remoto é a rede social Wgatsapp e material didático impresso.”
A professora (D)	**Resposta:** “as ferramentas foram o livro didático junto com o livro um cronograma anexado onde estavam todas as atividades para o aluno e a data de entrega dessas atividades para o professor e também a interação com o conteúdo por meio de vídeo.”

De acordo com a resposta da professora percebe-se que ela utilizava a tecnologia com seus alunos e também criava grupo de estudo envolvendo os alunos da turma. De acordo com os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 19) “Nos comunicamos e consumimos mídias sociais, aplicativos tomam conta de empresas através de sistemas de gestão, as relações com seus clientes e fornecedores, isso em falar nas casas inteligentes e aplicativos de gestão do tempo.” A tecnologia está envolta da escola principalmente aplicativo, gogle Meet, e-gmail e Whattissap para reunir grupos de estudo com os alunos da turma ou que estão envolta da escola, principalmente reunir a turma.

De acordo com a resposta da professora o uso do celular foi importante nesse tempo de pandemia da covid – 19 porque não podíamos ter contanto com os alunos, mas o foco do celular era repassar os conteúdos para os alunos através do uso de aplicativo como apoio. Além disso, também foi importante o uso do livro didático, aliás sempre foi importante uso do livro em sala uma das ferramentas do professor. Pizza e Eugenio (2021, p. 1082). Contribuir “[...] além de buscar novas ferramentas e maneiras de desenvolver os materiais didáticos e de conduzir as aulas num ambiente que era novo e desafiador para os alunos e ainda mais para os professores.” Além disso, a tecnologia nesse tempo pandêmico foi importante e também desafiador para os professores da areia do ensino, tiveram que renovar a metodologia ao decorrer do tempo curto. Diante disso, os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 70) salienta:

> Diante disso, precisaram se reinventar e repensar o processo de ensino e aprendizagem, que de uma ora para outra, passou a ser realizado de forma não presencial, obrigando professores e alunos a adaptar-se às novas condições impostas, sem o devido planejamento e tão pouco a disponibilidade de formação docente.

Segundo os autores (2020), aborda que em pouco tempo os professores tiveram que adaptar a novo tecnologia, o ensino remoto foi muito importante nesse tem pandêmico e a tecnologia teve presente em nosso cotidiano. “Os professores, cada um a seu modo foram trazendo a lume suas práticas pedagógicas, uns tentando se reinventar, inovando suas práticas, outros mantendo olhares atentos à sua própria concepção de ensino e de aprendizagem [...]” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI (2020, p. 140 E 141).

De acordo com a professora, os professores buscaram de versa formas de ensino para que os alunos tiveram que aprender os conteúdos nesse tempo pandêmico. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 97) “Os professores também utilizam outros aplicativos da Google. A maioria das escolas também criou grupos de WhatsApp para facilitar a comunicação entre a escola, professores, alunos, pais e responsáveis. Geralmente, os grupos são organizados

por turma/ano/ série.” Além disso, no tempo da pandemia fora muito importante o uso de aplicativos como ferramenta no ensino. Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 97)

> Nesse sentido, o trabalho dos professores e professoras duplicou ou até mesmo triplicou, pois além da participação na formação para trabalhar em todas essas novas ferramentas, passaram a ter que alimentar plataformas on-line, fazer a conferência dessas atividades, dar a devolutiva para os alunos, atender pais, alunos e equipes escolares via aplicativos, preencher o diário de classe atendendo às novas exigências, planejar e disponibilizar atividades remotas que não utilizam as tecnologias [...].

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), o uso da tecnologia no ensino fundamental e médio foram importante nesse tempo que estamos vivenciando hoje a pandemia.

De acordo com a professora, os livro didáticos foram muito importante para os alunos desenvolveram as atividades em sala de aula e também utilizaram como ferramenta para o uso dos conteúdos. Para o autor Pizza e Eugenio (2021, p. 1087):

> Para as escolhas das atividades a serem propostas, nos baseamos em definições que consideram atividades como “tarefa” dentro de um propósito sociocomunicativo, o que difere da abordagem tradicional e abre um leque maior de possibilidades, inclusive para o trabalho com materiais autênticos, ou seja, a língua em uso dentro de um contexto real, e que termina com uma proposta de interação que dialoga com o documento, a ser desenvolvida pelos alunos para reforçar o aprendizado.

Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021), dá definições que as atividades que são desenvolvida em sala de aula são importante para os alunos, que possibilita o conhecimento e o uso da linguagem no meio social.

A quinta pergunta a professora regente: Quais dificuldades você encontrava em sala de aula com relação ao ensino de Língua Espanhola e quais dificuldades você enfrenta atualmente com relação ao ensino dessa disciplina à distância?

A professora (A)	**Resposta:** A professora regente respondeu: “Muitas não aprenderam o básico para se comunicar. Dificuldade na leitura.”
A professora (B)	**Resposta:** “Na maioria das vezes era o material para nos ajudar em relação ao ensino da língua espanhola como copias e outras coisa, um outro ponto mais difícil e a questão do aluno no 6ª ano que ainda não sabem ler e

	dificulta muito o trabalho e hoje ainda tem muito alunos que não sabem ler, não conhecem as sílabas simples, etc.”
A professora (C)	**Resposta:** “Dificuldade que eu encontrava: não havia dicionários de língua espanhola suficiente nas bibliotecas das escolas e há aquelas que não tem nenhum dicionário. Material (livro didático) desatualizados. Atualmente: os mesmos citados e mais, muitos alunos não conseguem de motivação de parte dos alunos, estão mais acomodados.”
A professora (D)	**Resposta:** “Uma das maiores dificuldades é o entendimento da Língua Espanhola, muitos acham difícil. Outra dificuldade é a pronuncia correta das palavras. Atualmente com o ensino híbrido estas dificuldades estão sendo superandos.”

De acordo com a professora percebeu-se que os alunos tinham dificuldade de realizar as leituras em sala de aula, dessa maneira, podemos perceber que os alunos tiveram dificuldade lhe dar em tempo remoto, o uso de aplicativo do celular foi utilizado como ferramenta importante em tempo pandêmico. “[...] as aulas presenciais foram substituídas pelo ensino remoto emergencial, buscando aliviar os impactos na aprendizagem dos estudantes. A utilização de meios e tecnologias digitais é uma substituição temporária das aulas presenciais. Petry e Uggioni (2020, p. 292).

Diante isso, a professora utilizava os matérias didáticos que são fornecidos pela escola nos ajudava a construir novos matérias como uso de ferramentas para auxiliar os alunos em sala de aula. “Nesse momento discutiu-se sobre como se daria o processo de planejamento e envio das atividades, a importância de ter em mente o contexto em que essas atividades seriam realizadas, a quantidade ideal e o cronograma.” Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p.132).

De acordo com a professora ela o utilizava matérias que avia na escola como livros, dicionários, e outros tipos matérias como ferramentas de apoio, e também trabalhos online envios de exercícios para os alunos resolveram. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 58) *“*conteúdos, aulas online, aulas gravadas, planos de aula diferenciados,

plataformas digitais permitiram a conexão imediata entre escola e família, transformando a educação.” Diante isso, foram trabalhos diversas formas de ferramentas como uso da tecnologia em sala de aula e em casa.

De acordo com a professora, uma das dificuldade do aluno no ensino de língua espanhola é pronuncia das palavras, diante tudo isso, é muito que o professor (a) possa trabalhar o lugar onde eles tem a maior dificuldade encontrado para poder minimizar as palavras erradas.

A sexta pergunta a professora regente: Atualmente, de que forma você vem trabalhando a habilidade comunicativa com os discentes?

A professora (A)	**Resposta:** “No momento por meio de produção textual, e de aula dialogada. A leitura foi trabalhada via áudio.”
A professora (B)	**Resposta:** “atualmente utilizamos a leitura do livro didático.”
A professora (C)	**Resposta:** “Nas aulas presenciais os alunos fazem apresentações de alguma situação real. Já fizeram também, nas aula remoto, atividade enviando áudio deles falando em espanhola. Escrevendo pequenas, textos como conversações e historias pequenas. E fazem leitura de contos em espanhola.”
A professora (D)	**Resposta:** “atualmente trabalho com produção dialogo, leitura e interpretação de texto e entrevistas.”

Diante disso, a professora utilizou a tecnologia no momento da leitura por via áudio para os alunos compreender os conteúdo suscitado pela professora regente da disciplina de língua espanhol.

> A tecnologia tem evoluído vertiginosamente. Contudo ainda se observava um descompasso tecnológico quando se tratava do contexto escolar, onde significativa parcela de professores [...] a necessidade de adaptar suas práticas de ensino às propostas e possibilidades dos recursos tecnológicos (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI (2020, P. 38).

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), a tecnologia na escola nesse tempo de pandemia da covid – 19 tem ajudado os conteúdos em sala de aula, tanto para os professores e alunos. Diante isso, o ensino de língua espanhola tiveram avantajem ao uso da tecnologia em sala de aula, avantajem era poder despertar as habilidade comunicativa a traves dos áudios usando a tecnologia em grupos de Whatsapp.

De acordo com a professora, trabalhar as leituras em sala de aula com os alunos estará desenvolvendo as habilidade de leituras, as leitura é muito importante a ser aplicado em sala, é muito importante também que o professor trabalhe as quatro habilidade com os alunos, diante isso, a leitura nos traz benéficos que a leitura promove em sua sociedade são inúmeros, uns deles são: resgatar a cidadania, desenvolver um olhar crítico, desenvolver a competência de ser ler diversos textos, gerar a integração social, ampliar novos horizontes e melhorar o vocabulário, além de formar profissionais capacitados e competentes. A leitura deve complementar o domínio da escrita e cabe ao professor e aos pais a estimular o pensar, o refletir, o participar e o agir destes indivíduos.

Conforme define Carleti (2007, p.14), ‘‘[...] a leitura é o meio mais importante para a aquisição de saberes na formação de um cidadão crítico para atuar na sociedade [...]’’. Sendo assim, a leitura é uma das melhores formas para se adquirir conhecimento e, é através dela que as pessoas poderão se tornar cidadãos críticos, com opiniões formadas para atuar na sociedade.

Leitura, para Solé (2008, p.22) “[...] é um processo de interação entre o leitor e o texto [...]”. Ou seja, para a autora é um momento único em que o leitor deve examinar detalhadamente texto, identificando as ideias principais, a mensagem que o autor quer passar.

De acordo com a professora, vemos que a professora utilizou as habilidade comunicativa através dos áudios falando em espanhol cada aluno, escrevendo textos, conversando. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 29) “Atualmente, uma variedade de variedade de plataformas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e disponibilizar um ambiente de aprendizagem colaborativo entre eles são ofertados aos professores.” Usar várias plataformas digitais e sala de aula traz conhecimentos para os alunos.

De acordo com a professora ela trabalhou diversas formas de recursos e ferramentas para poder auxiliar o aprendiz, trabalhou diálogo, leituras e entre outros, e tudo isso envolve na habilidade comunicativa dos alunos. Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 37) “as tecnologias educacionais e o papel da escola diante da cultura digital, partindo do princípio de que usar tecnologias na escola significa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.” A tecnologia e o uso de plataformas digitais, está presente em todos os momentos, e usa-se como ferramenta e recursos que auxilias os alunos.

A sétima pergunta a professora regente: Quais conteúdos você vem abordando com os alunos através do ensino remoto e quais conteúdos você acredita que só podem ser ensinados através do ensino presencial?

A professora (A)	**Resposta:** "Deletrear palavra, advérbios de quantidade, pronombres interrogativo, condicional simples, presente do substantivos, etc. todos os conteúdos pois muitos não consegue ler e interpretar."
A professora (B)	**Resposta:** "Os conteúdos no ensino remoto é através do livro didático e são selecionado conforme o que eles conseguem acompanhar. Acredito que todos os conteúdos devem ser presenciais, principalmente do livro. Mas preciso se presencialmente do livro. Mas precisa – se presencial o ensino do alfabeto, vocabulário, como os nomes de objetivos, fruta, etc."
A professora (C)	**Resposta:** "Por exemplo 6ª ano foi trabalhado o alfabeto em espanhol no ensino presencial e no remoto passei atividade de leitura do alfabeto. Sempre as aulas remotas são atividade para casa do tema já explicando em sala de aula. No 7ª ano o conteúdo "*las horas*" foi explicado em sala de aula como se diz as horas em espanhol e para a aula remota foi entregue um texto com o título "*La ritma de Maria"* para lerem em casa e pesquisarem no dicionário ou internet as palavras desconhecidas para eles. Conteúdos que tem a finalidade de produção textual orais ou escritos com mediação do professor são

	feitos presenciais.”
A professora (D)	**Resposta:** “Os conteúdo do livro didático, pesquisar, produção de texto e oralidade.”

De acordo com a professora os conteúdos que devem ser ensinados através do ensino remoto são completamente diferente ao ensino presencial, o ensino remoto são mais áudios, grupos de Whatissap, vídeo aulas etc. E o ensino presencial é mais complexo mais tendo contato com o matéria escolar como livros didáticos e conteúdo que devem ser ensinado em sala de aula, exercícios. De acordo com Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 71) “estudos, exercícios, atividades, como um lugar à parte, fonte de conhecimento e experiências disponibilizadas para o bem comum das novas gerações, é algo imprescindível e um tanto óbvio.”

De acordo com a professora ela respondeu que todos os conteúdos devem der presencial porque através dos conteúdos possam entender e compreender melhor, o livro didático é importante a ser utilizado, mas devemos reinventar e criar situações que os alunos possam aprender o assunto que são passados pelo instrutor. As aulas remotas foram importante nesse tempo de pandemia tiveram que adaptar as aula. Diante o Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 70)

> É nesse contexto que adentram as aulas remotas e o uso de plataformas digitais, substituindo, mesmo que temporariamente, as aulas, o contato presencial e socializador. Todavia, seria desesperador pensar que estas devem ser duradouras. Ariscamos afirmar que as tecnologias, por mais eficazes que possam ser, nunca substituirão a dimensão presencial que constitui a formação escolar, nunca substituirão um bom professor, nunca substituirão a dinâmica de socialização, interação, constituição de valores, responsabilidade, entre tantas outras questões escolares.

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), as aulas remotas foram importante nesse tempo pandêmico o uso de aplicativos, plataformas digitais foram utilizados para formação do alunos e grande apoio para os professores regentes.

De acordo com a professora ela diz que trabalhou esse conteúdo tanto no ensino presencial e ensino remoto, porque é um tema que deve ser trabalho nesse dois eixos temáticos e tudo isso, nos traz benefícios para a escola. A tecnologia esteve presente tanto para os alunos e professores, foi muito importante para educação. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 29) “Diferente do convívio em sala de aula, no formato presencial, e neste tempo de isolamento, esta nova interação, ofertada de forma abrupta, pede, tanto do professor como do aluno uma atitude proativa.” Além disso, a pandemia nos deixou bem isolado uns dos outros, não tivemos ter esse contato, mas a tecnologia nos ajudou ficar mais perto e também ajudou

com as atividades.

De acordo com a professora, ela utilizava os livros, a oralidade e textos, esse conjunto de conteúdo dava suporte para o ensino – aprendizagem do alunos, é muito importante que os a professores utiliza-se mais a oralidade, assim estará desenvolvendo as habilidades linguísticas. Segundo o autor Moraes (2010, p. 57 e 58):

> As habilidades da língua não seguem uma ordem específica, sendo apresentadas de modo integrado. Não há restrições quanto ao uso da língua materna, já que o professor deixa de exercer o papel de distribuidor de conhecimento, passando a ser orientador, ou seja, a aprendizagem é centrada no aluno, tanto em termos de conteúdo como nas técnicas de sala de aula.

Segundo o autor Moraes (2010), para poder o aluno desenvolver as habilidades linguística, produção textual e a oralidade o professor teve trabalha as quatro habilidades e a competência comunicativa.

A oitava pergunta a professora regente: De que forma a tecnologia lhe auxiliou com relação a sua prática docente no ensino remoto?

A professora (A)	**Resposta:** “Melhorando minhas prática, pois eles precisar ver, ouvir os próprios falantes da língua espanhola.”
A professora (B)	**Resposta:** “De forma muito boa, as vezes que a internet não ajudava muito.”
A professora (C)	**Resposta:** “Auxiliou pedido de trabalho a serem enviados por Whatsapp. Auxiliou tirar as dúvidas dos alunos respondendo de forma escrita ou em áudio.”
A professora (D)	**Resposta:** “Na nossa realidade a tecnologia não nos deixa muito a desejar. O sinal é muito ruim e isso nos causou muitas dificuldades ao enviar as atividade remotas.”

De acordo com a resposta da professora através das práticas e no meio da tecnologia necessitou aprimorar as suas aulas de acordo com a aula remota. Dessa maneira, todas os

professores da área de língua espanhola não só dessa área, mas todas as área, tiveram que adaptar com ensino remoto.

Segundo o autor França (2017, p. 35):

> Lidar com as novas tecnologias: o progresso da tecnologia na educação não pode ser visto simplesmente como a introdução de uma ferramenta nova nas escolas, de fato, para que essa ferramenta seja utilizada e obtenha-se êxito, [...] fazer um grande trabalho de elaboração de softwares, capacitar os professores para que operem de forma orientada as modalidades e serviços educacionais oferecidos pela tecnologia.

De acordo com o com França (2017), o uso da ferramenta da nova tecnologia nos dias d hoje está avançando, tanto na educação, economia e serviço de qualidade e entre outros, diante isso, os professores devem utilizar a tecnologia como meio de ferramenta para o aprendiz.

De acordo com a professora, a tecnologia auxílio de uma forma muito boa na sua pratica docente sempre é boa renovar a pratica, trazer novas metodologia para o ensino aprendiz. Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021, p. 1081) "[...] o uso de tecnologias por parte de docentes e discentes em todos os níveis da Educação se tornou indispensável para a continuidade das atividades educacionais." Além disso, a tecnologia trouxe grandes vantagem para os alunos e professores.

De acordo com a professora ela diz que nossa região do amazonas o sinal da internet é muito ruim, não dar pra enviar os conteúdos através da internet, isso nos deixa a desejar, mas no entanto hoje a tecnologia teve um grande avanço. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 20) "Vivemos hoje um grande aumento do fluxo de conteúdos em diversas plataformas digitais e por fim uma grande migração e diferenciação dos meios de comunicação." Além disso, foi importante o uso de recursos como ferramenta de apoio para os alunos.

A nona pergunta a professora regente: Qual foi a importância da participação dos pais ou responsáveis dos estudantes com relação a aprendizagem dos alunos no ensino remoto?

A professora (A)	**Resposta:** "Apoiando os filhos e, isso é muito bom. Dividindo responsabilidade, ajudando nas tarefas."
A professora (B)	**Resposta:** "´É sempre importante o acompanhamento dos pais, mas acredita-se que muitos alunos não tinham (tem) esse

	acompanhamento, ainda tem muitos que não conseguem ler”
A professora (C)	**Resposta:** “Para aqueles que conseguiram ajudar seus filhos foi significativo para o seu desenvolvimento com isso, também houve uma aproximação maior dos pais com seus filhos na verdade foi fundamental sem eles seria mais difícil. Por outro lado, muitas famílias estão despreparados para auxiliam seus filhos.”
A professora (D)	**Resposta:** “É no apoio da família que recebem o impulso para aprender a leitura com essa modalidade de aprendizagem remota estar presente mais do que nunca para dar suporte ao filhos durante as aulas online e na resolução das atividades.”

De acordo com a respostas da professora é muito bom a participação da família, dos pais estarem presente com seus filhos ajudando com a tarefa, a pandemia trouxe mais proximidade e a união com seus filhos ajudando a construir conhecimentos com seus filhos. Segundo o autor Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 57) contribui dizendo a família devem ajudar aos seus filhos “[...] realidades familiares [...] a [...] estrutura familiar, [...] recursos tecnológicos nas famílias, o stress do isolamento destes e a dificuldade de aprender a aprender gerenciar o tempo para estudar, fazer as atividades, participar das aulas online, retorno das mesmas para os professores enfim.”

Além disso, a pandemia trouxe a proximidade com os recursos tecnológico de aprender a desenvolver a tecnologia nas casas dos alunos, assim poder vivenciar cada momento de união. “Para estes, as atividades são impressas na escola e os alunos ou pais/responsáveis retiram quinzenalmente. Quando devolvem, as mesmas são encaminhadas aos professores para a devida correção e registros.” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI (2020, p. 61).

De acordo com a resposta da professora, a participações dos pais nesse tempo de pandemia é muito importante nos dias de hoje, estar mais próximo dos filhos e principalmente acompanhar nas atividades, exercícios.

De acordo com a professora, a pandemia trouxe essa a aproximação com seus filhos, poder estar mais envolvido com as atividades, exercícios que o professor solicita ao seu filho fazer. Assim, trouxe mais a responsabilidade ao seu lar, juntamente com seus filhos de estar juntos. E muitas famílias tiveram que adaptar um local na sua residência para seu filho estudar e também muitas famílias não esse preparo de poder auxilia na hora de ajudar a resolver os exercícios que são passados pelos professores das areias, tiveram vários tipos de desafios. Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 225):

> A pandemia provocou, de início, um desconforto geral porque as rotinas tiveram que ser adaptadas. As redes, as famílias, os alunos e os professores não estavam preparados para o trabalho remoto. A particularidade dessa situação trouxe desafios e insegurança sendo que as prioridades precisaram ser discutidas e revistas.

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), acrescenta que muitos professores tiveram que adaptar o ensino presencial para o ensino remoto e professores não tintam esse preparo o uso da tecnologia em sala de aula. Diante disso, trouxe desafios para os professores da área de língua espanhola, mas também para as outra disciplinas.

Hoje estamos em mundo da tecnologia, onde a pandemia trouxe grandes mudanças e várias áreas do contexto educacional, econômica e saúde. “Há bastante tempo, discute-se a relação entre as tecnologias educacionais e o papel da escola diante da cultura digital, partindo do princípio de que usar tecnologias na escola significa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.” (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, p. 37)

De acordo com a professora, o envolvimento da família, professores, coordenadores e entre outros foi muito importante na vida dos alunos, para que pudesse ter o apoio da família nesse meio do texto que estamos passando, isso teve grande proveito no aprendizado. Os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 48) salienta:

> Momento de garantir e fortalecer o vínculo entre família e a escola, promovendo experiências de aprendizagens junto às famílias com orientação dos professores. Nos deparamos com um novo cenário educacional, em que precisamos pensar em estratégias nessa importante relação com as famílias. Estabelecer uma relação mais fortalecida.

Segundo os autores Luiz**,** Petry e Uggioni (2020), a família e a escola foi importante nessa etapa que estamos vivenciando que a pandemia, diante tudo isso, a educação passou por um momento difícil, mas juntos com os professore e os envolvidos tiveram que vencer essa etapa.

A décima pergunta a professora regente: Na sua opinião, quais foram os conteúdos e habilidades que os alunos conseguiram adquirir e desenvolver através do ensino remoto com relação à disciplina de Língua Espanhola?

A professora (A)	**Resposta:** *"*Gênero musical foi trabalhado a música *300 Kilos de pueblos Latinos.* Habilidade de ler e interpretar. *Paraguay* com foi trabalhado o estudo de texto. Foram dois conteúdos bem interessante. Puderam aprender vários conhecimentos de mundo e cultura."
A professora (B)	**Resposta:** "O alfabeto, *las frutas, los colores, los animales,* esses eles conseguiram se desenvolver melhor tanto na parte escrita como na oralidade assuntos mais simples."
A professora (C)	**Resposta:** "Habilidade que os alunos conseguiram adquirir foram a oral gravando áudios em espanhol. O conteúdo que foram possíveis desenvolver no ensino remoto foi sobre a "Alimentação saudável", a família, O uso de linguagem em meio digitais na turma do 9ª ano."
A professora (D)	**Resposta:** "Sabemos que a dinâmica de cada família é diferente. Os alunos conseguiram adquirir e desenvolver os conteúdos e habilidades de estudar online juntamente com seus pais ou responsáveis."

De acordo com a respostar da professora ela utilizou as habilidade com seus alunos em sala de aula e diversos conteúdo que possa auxiliar no ensino- aprendizagem, diante isso, nesse tempo de pandemia foi importante passar os conteúdos para que os alunos pudesse resolver os exercícios. Para o autor Moraes (2010, p, 59) "O professor elege situações cotidianas e cria vivências a serem dramatizadas em sala de aula para que os alunos tenham alguma experiência de uso da língua alvo ainda que em um contexto artificialmente criado para tal."

Além disso, o professor deve criar situações para que o aluno pudesse desenvolver as habilidades da língua alvo.

De acordo com a professora regente ela trabalhou de versas formas de conteúdo em sala de aula, a escrita, a oralidade. Segundo os Luiz**,** Petry e Uggioni (2020, p. 279) "[...] indivíduo ser agente da sua mudança, através de novas ferramentas e diferentes meios de aprendizagem, [...]." É importante usar vários tipos recursos como a tecnologia, grupo de Whattizapp e entre outros.

De acordo com a professora, percebe – se as habilidades que os alunos adquiram durante o tempo da pandemia foram através das gravações de áudios dessa maneira os alunos desenvolveram a oralidade e o uso da tecnologia digitais por meio da linguagem. Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021, p. 1085):

> Para desenvolver as habilidades linguísticas na língua alvo, foram empregadas diversas estratégias e atividades, algumas delas que só puderam ser realizadas devido ao fato de que as aulas foram ministradas dentro do ensino remoto. Mais adiante apresentaremos e detalharemos a aplicação de cinco dessas atividades, usadas em nossas aulas.

Segundo os autores Pizza e Eugenio (2021), é muito bom desenvolver as quatro habilidade linguísticas, dessa maneira o aluno estará por dentro dos conteúdos que são solicitados pelos professores, o ensino remoto nesse tempo foi importante. "Levando em conta todas essas questões e as diferenças entre o ensino presencial e remoto, demos preferências a alguns tipos de atividades que percebemos serem favorecidas pelo formato virtual." (PIZZA E EUGENIO (2021, P. 1086).

De acordo com a professora, a língua espanhola teve seus conteúdos que desenvolveram ao decorrer do tempo pandêmico, mas diante tudo isso, a família conseguiram a acompanhar as atividades, exercícios e outros tipos de competência como nova tecnologia d ensino. "[...] usando diversas ferramentas tecnológicas. Também realizam estudos da proposta pedagógica implantada na rede, e encaminham orientações para as famílias." (LUIZ**,** PETRY E UGGIONI, 2020, P. 49).

CONSIDERAÇOÊS FINAIS

Estamos vivendo em mundo totalmente diferente, por traz os desafios de professores de língua espanhola nesse tempo de pandemia da covid - 19, dificultando o ensino – aprendizagem dos alunos. Os professores tiveram que adaptar as metodologias de ensino para aula remoto.

No que diz respeito ao ensino da língua espanhola, os desafios de ensinar em tempos de pandemia trouxe severos impacto afetando no seu diversos pontos de ensino, ao difícil acesso à internet em nosso região que ruim de acessar as ferramentas de uso dos conteúdos em sala de aula.

Nesse sentido, o difícil acesso à internet e alguns recursos que não podem ser utilizados por meio das aulas online tanto do lado dos professores como dos alunos, diante isso, dificulta ao repassar os conteúdos em sala de aula. Em alguns caso os professores tiveram que adaptar a tecnologia no meio social, no que diz respeito essa nova etapa que estamos vivenciando nos dias de hoje traz dificuldade para o ensino.

É importante destacar que a tecnologia veio para nos auxiliar quando não tivemos ter esse contato com os professores e alunos, dessa maneira, aula remota teve essa vantagem poder auxiliar nos exercícios, conteúdos, vídeos aula etc. Mas os professores pesquisado diz que ao difícil acesso à internet não é possível passar todos os conteúdos via online, alguns só presencial.

Também ficou esclarecido na pesquisa que os professores de língua espanhola tiveram que adaptar à nova tecnologia de ensino as habilidade de desenvolver o recursos tecnologia como meio de ferramenta.

Nesse sentido, os desafios de professores nesse tempo de pandemia do novo coronavirus trouxe novas experiências para os educadores de ensino como utilizar – lá essas ferramentas nesse tempo real.

Portanto, a pesquisa apontou resultados positivos e negativos, oportunizando a reflexão sobre a internet em nosso região do amazonas, os desafios de professores de língua espanhola. Assim o trabalho contribuiu para o aprofundamento sobre a temática servindo de base teórica e prática para as aulas de Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no Ensino de Línguas.** Campinas. 4 ed. São Paulo: Pontes Editores, 2005.

ARAÚJO, C. M. A. de. **O ensino de espanhol no Brasil:** história de um processo em construção. Projeto de pesquisa LEM – UEL. Londrina – PR, 2010.

BAHLIS, D. S. N. **Notas sobre a Educação à Distância e a Revolução Tecnológica**. Revista Textos de la Ciber Sociedad, 6. Temática Variada. 2005. Disponível em: http://www.cibersociedad.ne. Acesso em: 10 de nov. 2020.

BRASIL. **As dimensões políticas o ensino da língua espanhola no Brasil:** tradições e inovações. In: Mota, K.; Scheyerl, D. (Org), 2006.

_____. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448 diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 out. 2020.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. **Ensino por princípios:** uma abordagem interativa da pedagogia da linguagem. San Francisco, Longman, 2001.

CRUZ, S. M. C. **Língua Espanhola e a importância de seu ensino**: uma reflexão calcada nos PCNs e na lei 11.161, EmiCult: 2° Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura, URI – São Luiz Gonzaga V.2, 2016.

ERES FERNÁNDEZ, G. **Gêneros textuais e produção escrita:** teórica e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira / Gretel Eres Fernández, São Paulo: IBEP, 2012.

FRANÇA, S. d. S. **Desafios da prática do professor de língua espanhola no Brasil**. Rev.

CARLETI, **Concepções dos alunos, a importância da leitura,** Revista de São Paulo, 2007.

Saberes UNIJIPA, Ji-Paraná, Vol 5 nº 1 Jan/Jun, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2006.

GUERREIRO, S. S. **A língua Espanhola na Fronteira Brasil-Peru:** ações políticas no ensino de língua / Solano da Silva Guerreiro. 2017.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia cientifica** / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5. ed. – São Paulo: Atlas 2003.

LEFFA, V. J. **Metodologias do ensino de línguas.** In: BOHN, H.I. VANDRESEN, P. (org.) Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1988.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professores. Adeus Professoras?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 9. ed. São Paulo, 2006.

LUIZ**,** J. P.; PETRY, J. A. S.; UGGIONI, L. M. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

MATOS, A. Q.; SALERNO, S. K. **A realidade atual da licenciatura em Letras – Espanhol no Brasil.** Apresentação de Trabalho/Comunicação. II Jornada de Didática - Docência na Educação Superior: caminhos para uma práxis transformadora e I Seminário de Pesquisa CEMAD, Londrina – PR, 2013.

OCN, Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PROETTI, S. **Metodologia do trabalho científico**: abordagem para a construção de trabalhos acadêmicos. 4. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: método e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo, 2013.

SAVEDRA, M.M. **Leis, Projetos e ações de política e planejamento linguístico após 1996.** 2009. Disponível em www.ipol.org.br.

SEDYCIAS, J. (Org**.) Ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SILVA, M. G. **A importância do ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira:** uma abordagem acerca da Lei nº 11.161 de agosto, 2005.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez,1998.

WALESKO, Â. M. H. **A interculturalidade no ensino comunicativo de língua estrangeira:** um estudo em sala de aula com leitura em inglês. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**: São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

LOPES, CRISTIAN: **Ensino-aprendizagem de língua espanhola em tempos de pandemia: abordagem e reflexões,** Revista Espaço Crítico – NUSEC – IFG Aparecida de Goiânia – julho de 2021.

TEIXEIRA, Wagner Barros. **Ensinando Espanhol no Amazonas:** experiência, conquista e perspectivas / Wagner Barros Teixeira, Cacio José Ferreira, Josefa Fernandes da Silva – Manaus, 2017.

ELEBRA-SUL, **Programa de educação continuada de professores de língua estrangeira espanhol**, 2006.

SILVA, MÍRIAM GUEDES. **A importância do ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira:** uma abordagem acerca da Lei n° 11.161 de agosto de 2005 e sua repercussão no âmbito escolar, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOUZA E KERBAUY, **Abordagem quanti-quanlitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação**, 2017.

SANT'ANA, Rosilene dos Anjos E CARVALHO, Julyana Peres, **Ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: contraste entre crenças de professores e alunos de escolas públicas do distrito federal**, Brasília, Brasil – 19-21, 2015.

FREITAS, Lic. Santiago Bretanha E ARAUJO, Lic. Nathalia Madeira, **Ensino de língua espanhola na fronteira: LE ou L2?**, 2016.

ROCHA, Silva Cristiane, CHISTO, Gobbi Beatriz e ADALGISA, Simão Ana, **O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método**, universidade Federal de Lavras, 2005.

HOBOLD, M, S MATOS, S, S. **Formação continuada**: o processo de incorporação das novas tecnologias de informação no trabalho do professor universitário. Revista Diálogo Educacional, v. 10, n 30, p. 317-333, 2010.

PIZZA, Fernanda E EUGENIO, Tuanny, **Espanhol como língua estrangeira em tempos de pandemia: atividades síncronas que apenas o ensino remoto proporciona,** 2021.

AFFONSO SOUZA, FLÁVIA SOUZA, **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio1**, 2016.

MORAES, Fernando Silveira**, Ensino de língua espanhola: desafios à atuação docente,** programa de pós-graduação em educação, 2010.

SOLÉ, Isabel, **Estratégias de Leitura.** 6. Edu. Porto Alegre: Artmet, 2008. 194 p.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário aplicado à professora

QUESTIONÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nome: [redacted]
2. Idade: 54 anos
3. Sexo: (X) Feminino ( ) Masculino
4. Área de formação acadêmica:
5. Possui pós-graduação? ( ) Não ( ) Sim. Qual? Mestrado em Educação

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

1. Quais foram os impactos que a pandemia causou na sua prática docente?

- Evasão quase 70% dos alunos desapareceram
- dificuldade de avaliar os alunos pois eles não entregavam as atividades.
- Não tínhamos um sinal bom de internet, e isso prejudicou tanto nós, quanto aos alunos.

2. De que forma você adaptou as aulas de Lingua Espanhola durante a pandemia?

A maioria das aulas foram por meio do Watsap. utilizamos também apostila para aqueles alunos que não tinham celular.

3. Qual a sua opinião sobre o ensino remoto? Você acredita que esse trouxe algum resultado significativo na aprendizagem dos alunos?

Temos pontos positivos e negativos a falar. Positivos porque podíamos usar outros recursos como vídeo, música, documentários. Negativos porque eles não desenvolveram um método de estudar só e muitos não têm responsabilidade.

4. Quais são as ferramentas que você adotou para realizar o ensino remoto com seus alunos?

Criamos grupos de estudo via whatsapp. Utilizei um aplicativo de documentos para fazer minhas aulas. Para corrigir os trabalhos eram enviados a direção na escola.

5. Quais dificuldades você encontrava em sala de aula com relação ao ensino de Língua Espanhola e quais dificuldades você enfrenta atualmente com relação ao ensino dessa disciplina à distância?

Muitos não aprenderam o básico para se comunicar. Dificuldade na leitura.

6. Atualmente, de que forma você vem trabalhando a habilidade comunicativa com os discentes?

No momento por meio de produção textual, e de aula dialogada. A leitura foi trabalhada via áudio.

7. Quais conteúdos você vem abordando com os alunos através do ensino remoto e quais conteúdos você acredita que só podem ser ensinados através do ensino presencial?

- deletrar palavras, advérbios de quantidade, pronomes interrogativos, condicional simple, presente do subjuntivo, etc. Todos os conteúdos pois muitos não consegue ler e interpretar.

8. De que forma a tecnologia lhe auxiliou com relação a sua prática docente no ensino remoto?

melhorando minha prática pois eles precisar ver, ouvir os próprios falantes da língua espanhola.

9. Qual foi a importância da participação dos pais ou responsáveis dos estudantes com relação a aprendizagem dos alunos no ensino remoto?

Apoiando os filhos e, isso é muito bom. Dividindo responsabilidade, ajudando nas tarefas.

10. Na sua opinião, quais foram os conteúdos e habilidades que os alunos conseguiram adquirir e desenvolver através do ensino remoto com relação à disciplina de Língua Espanhola?

Gênero musical foi trabalhado a música 300 Kilos de pueblos latinos. habilidade de ler e interpretar. Paraguay - com. Foi trabalhado o estudo de texto. Foram dois conteúdos bem interessantes. Puderam aprender vários conhecimentos de mundo e cultural.

APÊNDICE B - Questionário aplicado à professora

QUESTIONÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nome: [redacted]

2. Idade: 34

3. Sexo: (X) Feminino ( ) Masculino

4. Área de formação acadêmica: Letras

5. Possui pós-graduação? ( ) Não (X) Sim. Qual? Língua Espanhola

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

1. Quais foram os impactos que a pandemia causou na sua prática docente?

O distanciamento; paralização das aulas prejudicou ainda mais o aprendizado da língua estrangeira.

2. De que forma você adaptou as aulas de Língua Espanhola durante a pandemia?

Todas as aulas foram remotas, tive que passar conteúdos via Wats zap.

3. Qual a sua opinião sobre o ensino remoto? Você acredita que esse trouxe algum resultado significativo na aprendizagem dos alunos?

Por um lado o ensino remoto é bom, mas por outro não. Nem todos os alunos possuem celular, internet para fazer esse uso, e assim prejuca o outro. Em relação a uma língua estrangeira é um pouco difícil por que é uma segunda língua e o mais significativo pra mim seria 100% presencial...

4. Quais são as ferramentas que você adotou para realizar o ensino remoto com seus alunos?

O celular foi a ferramenta principal para o ensino remoto utilizando Wats zap e também o livro didático.

5. Quais dificuldades você encontrava em sala de aula com relação ao ensino de Lingua Espanhola e quais dificuldades você enfrenta atualmente com relação ao ensino dessa disciplina à distância?

Na maioria das vezes era o material para nos ajudar em relação ao ensino da língua espanhola como cópias e outras coisa, um outro ponto mais difícil é a questão do aluno no 6º ano que ainda não sabem ler e dificulta muito o trabalho e hoje ainda tem muito alunos que não sabem ler, não conhecem as sílabas simples, etc

6. Atualmente, de que forma você vem trabalhando a habilidade comunicativa com os discentes?

Atualmente utilizamos a leitura do livro didático,

7. Quais conteúdos você vem abordando com os alunos através do ensino remoto e quais conteúdos você acredita que só podem ser ensinados através do ensino presencial?

Os conteúdos no ensino remoto é através do livro didático e são selecionados conforme o que eles conseguem acompanhar. Acredito que todos os conteúdos devem ser presenciais, principalmente do livro. Mas precisa se presencial o ensino do alfabeto, vocabulário, como os nomes de dígitos, frutas, etc.

8. De que forma a tecnologia lhe auxiliou com relação a sua prática docente no ensino remoto?

De forma muito boa, as vezes que a internet não ajudava muito.

9. Qual foi a importância da participação dos pais ou responsáveis dos estudantes com relação a aprendizagem dos alunos no ensino remoto?

É sempre importante o acompanhamento dos pais, mas acredita-se que muitos alunos não tinham (tem) esse acompanhamento, ainda tem muitos que não conseguem ler.

10. Na sua opinião, quais foram os conteúdos e habilidades que os alunos conseguiram adquirir e desenvolver através do ensino remoto com relação à disciplina de Língua Espanhola?

O alfabeto, las frutas, los colores, los animales, esses eles conseguiram se desenvolver melhor tanto na parte escrita como na oralidade, assuntos mais simples

APÊNDICE C - Questionário aplicado à professora

QUESTIONÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nome: M. M. [redacted]

2. Idade: 42

3. Sexo: (X) Feminino ( ) Masculino

4. Área de formação acadêmica: Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola.

5. Possui pós-graduação? ( ) Não (X) Sim. Qual? Metodologia do ensino das línguas Portuguesa e Espanhola.

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

1. Quais foram os impactos que a pandemia causou na sua prática docente?

Primeiramente, estamos trabalhando muito mais do que o habitual, temos que nos esforçar mais e nos dedicarmos muito mais. Segundo, uma quantidade significativa de alunos não tem acesso às novas tecnologias como: celular e internet. E terceiro, de parte dos alunos há um certo desânimo e estão mais acomodados.

2. De que forma você adaptou as aulas de Língua Espanhola durante a pandemia?

No meu caso eu não estava trabalhando na fase onde o ensino era somente remoto. Comecei na fase do ensino híbrido. Nesse contexto, utilizei vídeo, cópia de materiais didáticos e faço atendimento individuais por whatsapp usando audio e usando a escrita.

3. Qual a sua opinião sobre o ensino remoto? Você acredita que esse trouxe algum resultado significativo na aprendizagem dos alunos?

O ensino remoto poderia ter sido melhor se em nosso município todos os alunos tivessem acesso as novas tecnologias e se a internet fosse de melhor qualidade. Não acredito que o ensino remoto trouxe resultados significativos na aprendizagem, para todos os alunos. Com o ensino remoto é difícil alcançar todos os alunos, motivá-los e manter um bom ritmo de conteúdo.

4. Quais são as ferramentas que você adotou para realizar o ensino remoto com seus alunos?

No meu caso, comecei a trabalhar na fase do ensino híbrido, ou seja, o aluno tem duas aulas presenciais e duas remotas. Nesse contexto, a ferramenta que uso no ensino remoto é a rede social whatsapp e material didático impresso.

5. Quais dificuldades você encontrava em sala de aula com relação ao ensino de Língua Espanhola e quais dificuldades você enfrenta atualmente com relação ao ensino dessa disciplina à distância?

Dificuldades que eu encontrava: não havia dicionários de língua espanhola suficientes nas bibliotecas das escolas e há aquelas escolas que não tem nenhum dicionário. Material (livros didáticos) desatualizados.
Atualmente: os mesmos citados e mais, muitos alunos não conseguem acompanhar o ensino à distância por falta de acesso e por falta de motivação de parte dos alunos, estão mais acomodados.

6. Atualmente, de que forma você vem trabalhando a habilidade comunicativa com os discentes?

Nas aulas presenciais os alunos fazem apresentações de alguma situação real. Já fizeram também, na aula remota, atividade enviando áudio deles falando em español. Escrevem pequenos textos com conversações e histórias pequenas. E fazem leitura de contos em español.

7. Quais conteúdos você vem abordando com os alunos através do ensino remoto e quais conteúdos você acredita que só podem ser ensinados através do ensino presencial?

Por exemplo no 6º ano foi trabalhado o alfabeto em espanhol no ensino presencial e no remoto passou atividade de leitura do alfabeto.
Sempre as aulas remotas são atividades para casa de tema já explicado em sala de aula.
No 7º ano o conteúdo "las horas" foi explicado em sala de aula como se diz as horas em espanhol e para a aula remota foi entregue um texto com o título "La rutina de maría" para lerem em casa e pesquisarem no dicionário ou internet as palavras desconhecidas para eles.
Conteúdos que tem a finalidade de produção textual com a mediação do professor são feitos presenciais. →

8. De que forma a tecnologia lhe auxiliou com relação a sua prática docente no ensino remoto?

Auxiliou no pedido de trabalhos a serem enviados por whatsapp. Auxiliou a tirar as dúvidas dos alunos respondendo de forma escrita ou em audio

9. Qual foi a importância da participação dos pais ou responsáveis dos estudantes com relação a aprendizagem dos alunos no ensino remoto?

Para aqueles que conseguiram ajudar seus filhos foi significativo para o seu desenvolvimento com isso, também houve uma aproximação maior dos pais com seus filhos Na verdade foi fundamental sem eles seria mais difícil. Por outro lado, muitas famílias estão despreparadas para auxiliar seus filhos

10. Na sua opinião, quais foram os conteúdos e habilidades que os alunos conseguiram adquirir e desenvolver através do ensino remoto com relação à disciplina de Língua Espanhola?

Habilidades que os alunos conseguiram adquirir foram a oral de escutar audios e vídeos e a de falar gravando audios em espanhol.
O conteúdos que foram possíveis desenvolver no ensino remoto foi sobre a Alimentação saudável, a família, "El uso de lenguagem em meio digitais" na turma do 9º ano.

APÊNDICE D - Questionário aplicado à professora

QUESTIONÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Idade: 49
2. Sexo: (x) Feminino ( ) Masculino
3. Área de formação acadêmica: Letras
4. Possui pós-graduação? ( ) Não (x) Sim. Qual? Língua Portuguesa

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

1. Quais foram os impactos que a pandemia causou na sua prática docente?

A educação foi uma das áreas mais afetada o ensino que antes era totalmente presencial passou a ser remoto. Isso causou desafios para toda a classe docente. As dificuldades ao enviar as atividades a internet não é boa o suficiente.

2. De que forma você adaptou as aulas de Língua Espanhola durante a pandemia?

As aulas foram adaptadas através da internet, whatsap, vídeos e livros didáticos que foram entregues aos alunos.

3. Qual a sua opinião sobre o ensino remoto? Você acredita que esse trouxe algum resultado significativo na aprendizagem dos alunos?

O ensino remoto foi uma adaptação de novas metodologias de ensino. Para os alunos que realmente acompanharam as aulas remotas, o resultado foi bastante significativo. Valeu apena reinventar

4. Quais são as ferramentas que você adotou para realizar o ensino remoto com seus alunos?

As ferramentas foram o livro didático junto com o livro um cronograma anexado onde estavam todas as atividades para o aluno e a data de entrega dessas atividades p/o professor e também a interação com o conteúdo por meio de vídeos.

5. Quais dificuldades você encontrava em sala de aula com relação ao ensino de Língua Espanhola e quais dificuldades você enfrenta atualmente com relação ao ensino dessa disciplina à distância?

Uma das maiores dificuldades é o entendimento da língua Espanhola. muitos acham difícil. Outra dificuldade é a pronuncia correta das palavras. Atualmente com o ensino híbrido estas dificuldades estão sendo superadas.

6. Atualmente, de que forma você vem trabalhando a habilidade comunicativa com os discentes?

Atualmente trabalho com produção de diálogo, leitura e interpretação de texto e entrevistas.

7. Quais conteúdos você vem abordando com os alunos através do ensino remoto e quais conteúdos você acredita que só podem ser ensinados através do ensino presencial?

Os conteúdo do livro didático, pesquisar, produção de texto e oralidade.

8. De que forma a tecnologia lhe auxiliou com relação a sua prática docente no ensino remoto?

Na nossa realidade a tecnologia não nos deixa muito a desejar. O sinal é muito ruim e isso nos causou muitas dificuldades ao enviar as atividades remotas.

9. Qual foi a importância da participação dos pais ou responsáveis dos estudantes com relação a aprendizagem dos alunos no ensino remoto?

É no apoio da família que recebem o impulso para aprender a lidar com essa modalidade de aprendizagem remota. Ter presente mais do que nunca para dar apoio aos filhos durante as aulas online e na resolução das atividades.

10. Na sua opinião, quais foram os conteúdos e habilidades que os alunos conseguiram adquirir e desenvolver através do ensino remoto com relação à disciplina de Língua Espanhola?

Sabemos que a dinamica de cada família é diferente. Os alunos conseguiram adquirir e desenvolver os conteúdos e habilidades de estudar online juntamente com seus pais ou responsaveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA E LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

MANOEL SHUMA RIOS

MEMORIAL DE FORMAÇÃO

Benjamim Constant
2021

MANOEL SHUMA RIOS

MEMORIAL DE FORMAÇÃO

Memorial Acadêmico apresentado como requisito de avaliação parcial na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, no curso de Letras do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas.

Benjamim Constant
2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 74
1 MEUS AGRADECIMENTOS E MINHA VIDA PESSOAL 74
2 MINHA VIDA ACADÊMICA 74
3 CONCLUSÃO 75

INTRODUÇÃO

Este Memorial tem o objetivo de apresentar acontecimentos marcantes ocorridos em minha trajetória desde a Educação Básica até a Educação Superior. Escrevê-lo é trazer para o presente momentos jamais esquecidos e vivenciados em diferentes situações. Portanto, essa narrativa está dividida em três capítulos. O primeiro descreve de forma sucinta minha trajetória escolar, o segundo capítulo relembra minha primeira formação acadêmica e, por último, narra minha segunda formação acadêmica, uma escolha necessária.

2 MEUS AGRADECIMENTOS E MINHA VIDA PESSOAL

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças quando sempre precisei em minha caminhada estudantil. Agradeço pela vida e pela oportunidade de poder contar um pouco sobre minhas experiências enquanto estudante.

As coisas que sempre consigo, sempre foram mediante esforços, sacrifícios e dedicação, sobretudo quando se trata de objetivos a serem alcançados. Nesse sentido, posso afirmar que os méritos adquiridos, em cada etapa de ensino, são exclusivamente do aluno que se esforçou, se dedicou e se empenhou nas atividades escolares.

Sempre valorizei e dei muita importância aos estudos. Minha família e principalmente a minha mãe me incentivou ao estudo e fazia tudo para que eu continuar estudando. Mesmo as condições financeiras não sendo boas, sempre me apoiando no estudo, para que nada me pudesse faltar nem para meus irmãos. As condições não eram boas, mesmo assim, ela foi uma guerreira.

3 MINHA VIDA ACADÊMICA

Com muito esforço, concluí o ensino fundamental e ensino médio. Decidi fazer a prova para o processo seletivo Macro Verão da UFAM em Benjamin Constant. Graças a Deus o resultado foi positivo, consegui ser aprovado. O curso escolhido teria que aproveitar o idioma aprendido e também aproveitar os cursos de letras de língua portuguesa e língua espanhola: fonética, sintaxe, morfologia, espanhol, variação linguística, filologia, fonema, coesão e coerência, o uso formal e informal, produção textual etc. Por esse motivo, escolhi estudar o curso de Licenciatura em Letras Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola no Instituto de Natureza e Cultura (INC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Diante disso, cada período e cada disciplina foram de suma importância para realização deste memorial e para construção do conhecimento da minha vida acadêmica que hoje tenho muito orgulho, carrego comigo como fruto de meu empenho e também do compromisso de professores competentes.

Em alguns momentos como seres humanos tivemos alguns momentos de desânimo na minha formação como futuro docente de língua portuguesa e espanhol. E com isso, fico muito feliz em poder chegar até aqui com a mente aberta para novos conhecimentos.

Todas as disciplinas foram importantes para minha formação, no entanto, as disciplinas de língua portuguesa e de língua espanhola me enriqueceram. Quanto ao conhecimento da área do curso de Letras, tive ótimos professores que de fato foram instrutores da minha trajetória acadêmica.

O final do terceiro período deu-se com a minha entrada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, esse programa proporcionou-me experiências enriquecedoras em projetos didáticos pedagógicos que contribuíram para minha formação acadêmica em específico nas aulas de Língua Espanhola do Ensino Médio.

Os Estágios Supervisionado de língua portuguesa e de língua espanhola foram muito importantes para minha formação acadêmica e vivenciar experiências únicas. Eu pude observar trabalhos em sala de aula e outros pontos interessantes que é a visão de professores regentes. Nessa visão percebi que o trabalho docente não é simples e que o empenho e o compromisso é tudo de maneira significativa para contribuir com a aprendizagem dos alunos.

Também tive algumas práticas na sala de aula que foram marcantes durante a minha trajetória como estagiário, tanto no ensino fundamental e no ensino médio, fato que me proporcionou experiências significativas que guardo em minha memória para sempre.

4 CONCLUSÃO

Portanto, tudo que aconteceu durante minha vida acadêmica mostrou que o conhecimento é um processo de construção. Tudo que foi construído durante o curso foi com a ajuda de Deus que me fortaleceu nos momentos difíceis. Por isso, agradeço a Ele, aos professores e colegas de classe que tiveram parte nessa caminhada.